

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 LISBOA - TELEF. 361839 FARO - TELEF. 875 AVULSO 1950

A PRAIA DA PEDRA DA GALÉ ESPERA SER DESCOBERTA PARA O TURISMO

SITUADO no prosseguimento da bela praia de Armação de Pêra e a cerca de cinco quilómetros da povoação da Guia, encontra-se o recanto maravilhoso da Pedra da Galé, onde existem grutas monumentais, abertas em rochas maravilhosas, que juntamente com as areias finíssimas e douradas encantam o visitante que aprecia as belezas naturais.

Embora pouco conhecida e raramente procurada pelos turistas — pois à volta dela não se tem feito a propaganda que merece e a que tem direito — esta bela praia encontra-se ainda no seu estado selvagem, ainda não desvirtuada por construções características, e tem a magia esplêndida do Algarve de antanho, em toda a sua pureza milenária.

Da Pedra da Galé, a cujos pés o mar se roja humilde e sonhador, avista-se Armação de Pêra — qual manto de noiva estendido na planície — e mais além a Senhora da Rocha com a sua bela ermida alvejando ao sol dourado. O pôr-do-sol é sempre um espectáculo encantante.

(Conclui na última página)

O poema-dramático «Mar», de Miguel Torga apresentado pelo Círculo de Iniciação Teatral

CÍRCULO de Iniciação Teatral, de Vila Real de Santo António, prosseguindo na sua louvável tarefa de oferecer bom teatro ao público da Vila Pombalina apresenta, nas noites de terça e quarta-feira, na sala do Lusitano Futebol Clube, mais um espectáculo. Desta feita será levado ao palco o poema-dramático em três actos, de Miguel Torga, «Mar», interpretado por António Portugal, Dinis Manuel, Eduardo Fernandes, Filipe Nobre, Jesuína Queirós, João Abrantes, Manuel Rosa, Manuela Forra, Maria Alice, Maria Lucinda, Rita Colaço, Rolando Gomes e os pequenos Ana Maria e José António.

A realização e direcção artística estão a cargo de João Abrantes, encarregando-se Manuel Rosa da direcção de cena e Benjamim Viagas da realização plástica e da montagem.

As luzes estão ao cuidado de Vitor Aguilera e Carlos Benjamim.



Tudo xadrês: saia-casaco e chapéu. E' em preto e branco e cai harmoniosamente com a blusa de tecido vermelho-coral.



Praia da Pedra da Galé

COM GRANDE BRILHO EFECTUARAM-SE NO GUADIANA OS TORNEIOS ANUAIS DE REMO DA M. P.

UMA organização do Centro de Remo n.º 11 de Vila Real de Santo António e sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo da mesma vila, realizaram-se no domingo no Guadiana os torneios anuais de remo da M. P.

No sábado e em honra dos remadores efectuou-se um festival no rio. A travessia do Guadiana — prova de natação que suscitou grande interesse — foi feita em 30 minutos por Henrique Miguel que conquistou por isso a «Taça Câmara Municipal». Em segundo lugar, com 33 minutos, ficou Jorge Madeira («Taça Arantes e Oliveira») e em terceiro, com 34 minutos, Vitor Aguilera («Taça Oceano»). Receberam medalhas Mário Pires, João Moita e José Pedro Afonso.

O pau de sebo despertou entusiasmo da parte da assistência, que lamentou que só uma chata tenha concorrido à anunciada regata.

No domingo, houve as corridas de «yolles» de 4, cuja classificação ficou: 1.º, Vila Real de Santo António; 2.º, Portimão; 3.º, Aveiro; 4.º, Esposende; 5.º, Caminha. Vila Real de Santo António recebeu, por isso, o troféu «Fernando Barbedo».

(Conclui na última página)



Os rapazes de Vila Real de Santo António que ganharam a corrida de «yolles» de 4

UMA ESTIAGEM HISTÓRICA É AQUELA QUE A PENÍNSULA TEM PADECIDO E CUJOS EFEITOS SÃO DESOLADORES

A QUASE totalidade do território de Espanha e Portugal padeceu este ano os efeitos de uma estiagem catastrófica que agravou os males angustiosos que afligiam a lavoura e que reduziu as searas a pouco mais que palha. Um colega do país vizinho refere-se nestes termos ao panorama desolador do campo espanhol que é igual ao do campo português.

«Na Andaluzia e Estremadura, também no Centro e em Castela, o aspecto do campo e das suas gentes é desolador. Homens e mulheres, vencidos por tanta adversidade, olham para o céu como para esquadriñar uma possível nuvem que ainda aparecesse para remediar tanta calamidade. «E ainda bem — dizem alguns — que há a emigração, pois de outro modo o problema seria mais grave...».

(Conclui na 7.ª página)

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO ALGARVE

PARA presidir à inauguração do aeroporto de Faro, que, como já noticiámos, verificar-se-á no dia 11 de Julho, virá ao Algarve, aproveitando a oportunidade para efectuar uma visita a diversos pontos da Província, o sr. almirante Américo Tomás, Chefe do Estado.

A partir daquela data, a TAP iniciará o seu serviço de carreiras aéreas Lisboa-Faro, às terças, quintas e sábados, com o seguinte horário: partida de Lisboa às 15 e 40 com chegada a Faro às 16 e 30 e partida de Faro às 17 horas com chegada a Lisboa às 17 e 50.

ASSIM NÃO VALE! CRÓNICA DE FARO... NA PRIMEIRA PÁGINA

por dr. ROCHETA CASSIANO

CONSTA-NOS que, não sabemos quem, aproveitando-se da circunstância de pedirmos sejam tomadas providências para o abastecimento de géneros ao Algarve na época de maior movimento, tenta desviar daqui os turistas, atemorizando-os com a ideia de que passarão necessidades alimentares no Algarve. E assim, temos que um pedido racional de providências serve de pretexto para nos prejudicarem e à nossa economia e isto porque está provado que o turista que quer vir para o Algarve não aceita localização noutros pontos do País. Ofereceram, segundo nos consta, a uma agência alemã que tinha turistas para a nossa Província, outros locais para férias, argumentando-se que dispunhamos de poucos alojamentos e a resposta foi que não estava nas mãos da agência desviar os clientes já que eles exigiam a estadia no Algarve. Não sabemos até que ponto isto corresponde à verdade; o certo é que não há fumo sem fogo. Portanto não nos parece descabida a exclamação: Assim não vale!

PELA vez primeira trouxemos esta secção para a primeira página, porque entendemos dever dar toda a relevância ao tema de que se trata — a inauguração do seu hotel.

Veze sem conto, todos nós, os da Imprensa regional, e, algumas vezes, também, os da chamada grande Imprensa, os da rádio e os da televisão, carpimos justificadas mágoas, pelo facto, patentíssimo, de faltar, na capital, um bom hotel. Pois, minhas senhoras e meus senhores, ele aí está: Lavaram-lhe a cara, limpam-lhe as entranhas poltreiras, pintam-no de branco, como convém aos noivos, e a formidável obra desse homem, que se chamou José Pedro da Silva, aí está a encher a lacuna.

Para a memória desse grande ausente, para a saudade de José Pedro da Silva, vão as minhas primeiras palavras, para o amigo que sempre foi, alma aberta e espírito virado para os rumos futuros. Deixem que lhe marque, aqui, esta chamada de justa homenagem:

(Conclui na 4.ª página)

APETRECHAMENTO HOTELEIRO DO ALGARVE

FOI publicada a escritura da constituição da Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo, Lda., com o capital realizado de 160.000 contos, para exploração turística da propriedade de 1.650 hectares «Quinta de Quarteira», em metade dos quais se pretende instalar hotéis com capacidade para 40.000 camas, assim como os edifícios e campos de jogos para distração dos residentes na zona turística. E noutra metade estuda-se a exploração agro-pecuária à escala industrial, de modo a poder fornecer a região dos produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento dos turistas.

Foi declarado previamente de utilidade turística o conjunto hoteleiro a construir pela Sociedade Cabemar — Construções de Casas à Beira-Mar, S. A. R. L., na praia de Olhos de Água. Foram considerados necessários dois anos para a conclusão das obras projectadas.



Estes são os símbolos tradicionais da Grã-Bretanha: a «molva» e o «coco». Tiveram eles a sua máxima expressão no tempo do ministro Chamberlain, tão celebrado pelas «mãos portuguesas» e cuja política ambígua levou à tragédia que julgava evitar — a guerra. Estes símbolos foram apresentados no Semanário Britânica que está a decorrer em Amsterdão pela jovem Caroline Corrier.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

ALGARVE DE ONTEM — XVII SALPICOS DA NOSSA HISTÓRIA

por MARIA CARLOTA

ENQUANTO na masmorra o ex-vizir se consumia em funestos presentimentos e febris esperanças, nos paços de Motamid recrudescia o ódio que lhe vida começava a pesar. Ibn Zeidum, que continuava a enredar Ammar na teia das suas infames mentiras, era o cortesão que mais esforços realizava para a sua execução. Sabia que o seu valimento e vida dependiam da morte do seu inimigo e, por isso, a desejava com todo o rancor que o medo pode dar ao coração humano. Certo que Motamid guardava ainda afecto ao prisioneiro e conhecedor do empenho com que o príncipe Al-Rashid, Salam e outros amigos que Ammar tinha na corte procuravam conseguir-lhe o perdão.

(Conclui na última página)

NOTA da redacção

ANTECIPAÇÃO

EM tudo, é claro, há sempre aqueles que dão os primeiros passos, os que verdadeiramente se antecipam nos empreendimentos, os que são os autênticos pioneiros de todas as realizações, pequenas ou grandes. Nisto do turismo, também, houve os pioneiros, aqueles que «descobriram» o Algarve e por ele têm lutado, ao longo dos anos, no sentido de o tornar a terra preferida para férias. Nestes temos o orgulho de contar-nos — e sem vaidade o dizemos — pois a Operação Algarve-Turismo, desencadeada pelo jornal provincial, constituiu o grito de alarme que era necessário surgisse, fosse de que lado fosse.

Pois, agora, também, Lagos antecipou-se às outras terras do Algarve onde está prevista a construção de aeródromos de turismo, inaugurando o seu no último domingo. Nesta realização não terá deixado de ter grande importância o facto daquela cidade ter como presidente do seu Município o brigadeiro da Força Aérea, sr. Costa Franco, alma aberta a todos os empreendimentos do género.

Ora parece-nos que é a hora de Vila Real de Santo António acordar também e começar já a trabalhar no sentido de que o seu pe-

queno campo de aviação não tarde a ser uma realidade, tanto mais que para esse efeito, segundo nos parece, já conta com subsídio. Salvo melhor opinião, poderiam aproveitar-se, para tal fim, os vastos sapais do Guadiana, o que traria grandes vantagens não só para a Vila Pombalina como também para Castro Marim, que assim entraria no caminho do progresso de que tem estado afastada mas a que tem justo direito. Aliás a vila onde se fundou a Ordem de Cristo tem largas perspectivas turísticas, se se levar a cabo a construção de uma pousada no seu castelo, como se pretende. Parece-nos que a sua localização junto do farol não é talvez a solução mais conveniente, atendendo ao destino que naturalmente virá a ter aquela zona.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

A saúde é a maior riqueza

Educação da criança

A criança precisa de habituar-se desde cedo a participar da vida. Brincando, divertindo-se com outras crianças, é que adquire melhor compreensão das coisas e das pessoas.

Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contacto com outras crianças e educando-o para a realidade da vida.

EMISSOR

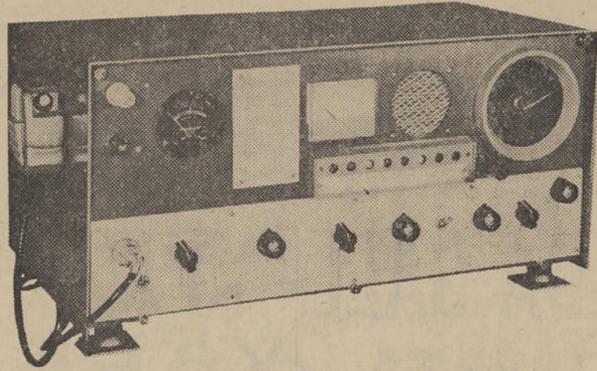
Potência de saída: 10, 20, 35 e 50 Watts.
Número de canais: 8.
Comando de frequência: Por cristal de quartzo.
Estabilidade de frequência: ± 0,02%.
Modulação: Modulação de amplitude até 100%.

RECEPTOR

Tipo de recepção: Onda contínua modulada A2 e telefonia A3.
Bandas de frequência:
Banda 2 — 1600 Kc/s - 3000 Kc/s
Banda 1 — 500 Kc/s - 1620 Kc/s
Sensibilidade: Superior a 3 u Volt.



RADIOTELEFONES PARA NAVIOS



TIPO 60/M - CA 50 WATTS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. — RUA PEDRO NUNES, 47 — LISBOA — TELEFONE 733436

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA 18 DE JUNHO, 23 — OLHÃO — TELEF. 510

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5 — PORTIMÃO

BALEIIRA — SAGRES — TELEF. 13

NOTÍCIAS PESSOAIS

Mário Henriques
Esteve em Monte Gordo, hospedado no Hotel Vasco da Gama, em serviço do nosso colega «Diário Popular»...

Partidas e chegadas
De regresso da Guiné encontra-se em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua mãe e filho...

Casamento
Em Vila Real de Santo António, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luísa da Assunção Raimundo...

Dr. António José Simões Netto
O nosso comprouviano, sr. dr. António José Simões Netto, licenciado recentemente pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto...

Gente nova
Numa casa de saúde em Nampula teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino...

ARMAÇÃO DE PÊRA AGRADECIMENTO
Francisco da Silva Serol
Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas...

Compram-se terrenos no Algarve para plantações de árvores. Indicar áreas e preços. Resposta a este jornal às iniciais S. P.

NECROLOGIA

José Duarte Bago d'Uva
Faleceu em Bensafim, acometido de embolia cerebral, o sr. José Duarte Bago d'Uva, de 55 anos, proprietário e comerciante...

António do Carmo Costa
Vítima de doença súbita, faleceu no Hospital de Silves o sr. António do Carmo Costa, de 63 anos, proprietário...

TAMBÉM FALECERAM:
EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. Jacinto Maia Pires, de 62 anos, solteiro, natural de Cacela...

LOTAS DO ALGARVE

Table with columns for Vila Real de Santo António, Lagos, and Portimão, listing names and amounts.

FURUNO advertisement featuring an image of the F850 sonar device and text describing its features: 'NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO'.

FURUNO-F850 advertisement with detailed technical specifications and contact information for 'ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.'.

CINECLUBISMO advertisement for 'Marina da Silva Félix' featuring a list of films and showtimes, and contact information for 'EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.'.

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501 LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

Loulé... em retrato



«CADA terra com seu uso... cada roca com seu fuso... Em Loulé e isto já não é só de hoje, mas já vem de trás, tem-se muito a mania de que a partir dos 60 anos, já um homem é velho e, como tal, tudo o que diz está sujeito a emenda ou rectificação. Antigamente era o contrário. Os homens com certa experiência da vida eram ouvidos e o que eles diziam era ratificação. Há terras onde se não envelhece nunca e disso é brilhante exemplo a «Velha Albion», com a adoração por Churchill e a facilidade com que se viaja e faz turismo, já com 70 e mais anos no «papo», tomando banho de inverno, frequentando «boites» e até andando de bicicleta. Até a velha anedota do motorista de 80 anos, que respondeu ao sinalero que o increpava por falta de revisão da carta e acaba por apreendê-la, declarando que só lhe seria restituída passada dez anos: — não faz mal, posso esperar!, é exemplo frisante! Eles mesmo não se preocupam com o advento dos «Beatles», que consideram uma prova de que estas modas ou veleidades da mocidade são frustres e transitórias. Daqui a três ou quatro anos, já ninguém se recordará deles e quando a recordação ficar apenas no museu da discoteca, toda a gente, novos e velhos, se horrorizará de os ouvir. Sim, porque outros surgirão, porventura mais evoluídos, mais revolucionários, produto das novas camadas que, no cilindramento das coisas antigas, criando novas modas, novas iniciativas, novos exageros, todos de antemão condenados a passagem meteórica ou fracassada. Ainda há poucos dias, foi pela ocasião da festa de Nossa Senhora da Piedade, conversando com o maestro Frederico Valério, me referiu ele o encanto extraordinário que os americanos sentem pela nossa música, o que lhe permite manter uma produção de discos verdadeiramente prometedora e, tudo isto, porque na base das suas músicas, vai sempre buscar a melodia da canção popular portuguesa, o que lhes dificulta o plágio. Recordou-me o maestro a futilidade de certas músicas criadas, de certos tipos de música, como os fós, os blues, os rocks e, finalmente, os tucists, que nunca produziram escola

nem tiveram categoria para vingar. Contou-me do encanto das velhas canções portuguesas e do sucesso que têm feito muitas das melodias de sempre, que basta tocá-las num auditório na América, para deixar comovida e encantada a assistência. De forma que eu estou, intimamente, convencido de que estas arrojadas iniciativas da gente nova, como que a marcar um grito de exaço, dipamos mesmo, de audaciosa sensacionalidade terão de se ir reduzindo em escala descendente de interesse, para se confinarem a novas produções ou manifestações mais recatadas, mais cheias de conteúdo, mais compartimentadas dentro das exigências e dificuldades da vida, mais próximas ou acomodadas com o sentir das pessoas, com mais prática da vida e portanto no sentido de maior compreensão, respeito e reverência pelos «velhinhos» do que hoje se verifica. De forma que, feita esta divagação pelas nossas opiniões acerca destas hoje tão irredutíveis fronteiras de juventude e da senilidade, regressemos ao ponto de partida qual era o de afirmar que, em Loulé, se têm verificado com mais acentuada discriminação estas divergências entre novos e velhos. Qualquer rapazinho só porque é calouro da Universidade, ou fez uma viagem lá fora, ou porque, na escala social é filho de pai abonado, julga que basta atingir determinado grau na escala da instrução, para criar uma personalidade que lhe dá o direito de praticar qualquer petulante demonstração de presunção balsa ou literarice precoce. Criam como que uma casta de evoluídos, em que se evidenciam grandes características de desajogo, mas também de imbecilidade. Esta claudicação do respeito e admiração pelas pessoas mais idosas, o gosto mesmo pela humilhação da gente prática e experiente, leva-os apenas a um vácuo de que eles serão os primeiros a aperceber-se quando amanhã quiserem reter atitudes e raciocinar qualquer petulante demonstração de presunção balsa ou literarice precoce. Que só serviram para os tornar notados pela falta de compostura, cortesia, formalidade, capazes de obra útil e aproveitável.

REPORTER X

Algumas ruas de Algoz encontram-se em lamentável estado

ALGOZ — Nesta localidade, servida já pelo turismo, impõe-se sejam revistas algumas necessidades urgentes. Para já, apontamos o estado da Rua Tomé Rodrigues Pincho, de que ainda se encontra para reparar um troço que os Serviços Municipalizados utilizaram. Porque os turistas por ali passam e apertam a dificuldade, pedimos com muito empenho a reparação, evitando os comentários sempre desagradáveis, que especialmente os turistas fazem, e com justificada razão.

PLACA INDICATIVA DA PRAIA DE ARMAÇÃO DE PERA — A placa que foi colocada não serve totalmente o pretendido, e chamamos a atenção de quem de direito para a colocação dum outra no prédio do sr. Joaquim Elói Vieira. Se assim suceder como esperamos, daremos mais um passo para servir os que nos visitam.

ENCERRAMENTO DO CURSO «SINGER» DE CORTE E BORDADOS — O curso de corte, que vinha funcionando com geral aproveitamento de alunas, terminou. Como habitualmente, houve uma sessão presidida pelo inspector da zona sr. António de Sousa Correia, que convidou para a mesa os srs. António Nunes Carneiro, presidente da Junta, o concessionário local sr. José Amílcar Cabrita, a sr.ª D. Maria Ana da Costa Duarte, instrutora do referido curso, o sr. José Calhau Rolim, industrial e proprietário da Estalagem S. Cristóvão em construção, e o secretário da Casa do Povo local. Depois de serem focados os esforços sempre de bom grado feitos pela Singer na formação da mulher, o sr. inspector Correia convidou o sr. Calhau Rolim para fazer a entrega dos diplomas às alunas concorrentes, que os receberam, sendo ovacionadas pela assistência.

Foi depois visitada a sala de exposições que mereceu de todos palavras de admiração pelos valiosos trabalhos expostos. Em sala gentilmente cedida pela direcção da Casa do Povo, foi servido aos convidados um «copo-d'água», que serviu para mais referências à campanha que a Singer vem efectuando no campo da valorização feminina. — C.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA

Srs. Retalhistas!

Aumentem as v/ vendas e os vossos lucros, vendendo produtos de qualidade e confiança...

OS VINHOS DA

ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

São a verdadeira glória do Vinho Português.

Um vinho nacional de categoria internacional. Premiados em todos os Concursos Internacionais em que intervieram. Classificados como «dos melhores vinhos de Portugal» por técnicos nacionais e estrangeiros.

Distribuidores exclusivos:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria, SARL

Telef. 8 e 89 • Messines • Algarve

Depósitos: FARO 23669 — TAVIRA 264 — PORTIMÃO 148 — LAGOS 287.

VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA * VINHOS ARRUDA



Pela estação

A GRANDE maioria das obras vive do maior ou menor interesse que os seus dirigentes lhes consagram. É evidente que o factor «condições materiais» é da maior importância. Mas, não menos fundamental, como avanço impulsionadora do progresso está a dedicação. Veja-se o árido jardim que tem a estação ferroviária da Fuseta, a despeito do pouco tempo da sua existência. Existe harmonia e cuidado, além do bom gosto que muito nos apraz realçar. A água canalizada de que o edifício possui a dispor veio ajudar o empreendimento, mas antes e a despeito de todas as contrariedades já surgiu o primeiro esboço. O arquitecto, assim lhe usamos chamar, deste pequeno mundo de flores, é um ferroviário, que por onde tem passado tem deixado a sua presença assinalada com pedaços de beleza, desta beleza múltipla, polícroma e harmónica que o mundo vegetal comporta. Assim o atestam os jardins das estações de Olhão e de Vila Real de Santo António-Guadiana. Pois ao sr. chefe José Parrinha Glós, a pessoa a quem nos temos vindo a referir, pedimos que continue votando o seu saber e dedicação ao pequeno recinto, para que a Fuseta encontre no jardim da sua estação ferroviária um apreciado motivo de orgulho. Queremos ainda salientar o interesse que o C. P. mereceu o reparo do nosso companheiro João de Deus, pelo facto de num lado do edifício estar escrito Fuseta e noutro Fuseta. O z desapareceu e tudo ficou igual. Agora temos unicamente a ortografia de Fuseta! Muito bem, pela rectificação e por o nosso reparo, ao invés do que por norma acontece, ter sido atendido. E agora, solicitamos à Câmara Municipal de Olhão, que numa prova de boa vontade mende colocar mais duas ou três lâmpadas até à passagem de nível e que o C. P. junto a esta coloque uma lâmpada, pois trata-se de uma zona erma e onde até quantas vezes cerca das 2 horas da manhã, uma mulher tem que prestar serviço. Finalmente para que em questões de chapeu onde apareça o nome de Fuseta tudo fique resolvido, impõe-se que a placa rodoviária que assinala a povoação também seja corrigida!

JOAO LEAL

Almoço de confraternização do pessoal dos Serviços Médico-Sociais

A exemplo dos anos anteriores volta o posto clínico de Olhão a organizar o almoço de confraternização do pessoal dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência, o qual se realizará a 10 de Junho, pelas 13 horas, na Estalagem de S. Cristóvão, em Lagos.

Em prol do turismo algarvio

Abriu em Faro o salão-bar «Porto Fino»

O acto inaugural a que assistimos na última semana, tem a sua curiosa história. Dois cidadãos americanos — os srs. Lee Wagler e Fred Haight — saíram um dia da sua pátria e peregrinaram por vários países, durante anos em busca de um lugar ideal para estabelecer a sua vida e os seus negócios. O Algarve atrai-os, de maneira singular. E tanto gostaram que por cá resolveram ficar. Desta permanência nasceu o salão bar «Porto Fino» — um aprazível recinto que constitui mais uma unidade para servir o turismo algarvio. Entre os presentes à inauguração viam-se destacadas figuras de relevo na vida provincial, que foram recebidos e tratados com visível simpatia pelos srs. Lee Wagler e Fred Haight. O salão-bar situa-se na Rua Dr. Oliveira Salazar, num edifício que sofreu grandes melhoramentos e uma total mudança no aspecto decorativo. Tudo ali é típico. Num dos lados da dependência maior alguns saveiros, em tamanho natural, com as velas enroladas nos mastros e pousados sobre areia. Inédito, sem dúvida. Pois é nestes mesmos barcos em redor dos quais se vêem apetrechos da faina marítima, que o visitante comodamente instalado pode tomar as bebidas e assistir às variedades. Noutra dependência, mais senhorial e com graciosas arcadas, o ambiente é propício ao fado. Cá fora uma ampla esplanada, convidativa e alegre. Foi arquitecto desta curiosa e original casa o sr. arq. José Maria de Aboim Barros, bastante feliz na sua concepção. O «Porto Fino» está aberto desde as 18 às 4 horas, havendo a partir das 21, e durante quinze minutos em cada hora, variedades. Encontra-se ali a actuar com o maior êxito a artista algarvia Cidália Moreira, em grande ascensão artística e dotada de admiráveis qualidades, que é acompanhada por Fernando Sousa e Jónatas da Silva, e por um conjunto em que figura o conhecido acordeonista Vitor Passos.

Câmara Municipal do Concelho de Lagos EDITAL

Alienação de três lotes de terreno na Avenida dos Descobrimentos em Lagos

JOSÉ ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO, Brigadeiro da Força Aérea e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos:

Faz saber que, de harmonia com as deliberações desta Câmara, tomadas nas reuniões de 10 de Fevereiro, 10 de Março e 28 de Abril do corrente ano, e deliberação do Conselho Municipal, tomada em sessão extraordinária de 9 de Março último, se procederá, no dia 7 de Junho próximo, pelas 15 horas, no átrio do edifício dos Paços do Concelho, à venda, em hasta pública, de três lotes de terreno, na Avenida dos Descobrimentos, desta cidade, com os n.ºs 1, 2 e 5, e as seguintes áreas:

Lote n.º 1	277,5 m2.
Lote n.º 2	277,5 m2.
Lote n.º 5	383,0 m2.

Base de licitação 500\$00 (quinhentos escudos) por m2.

De acordo com as citadas deliberações da Câmara a alienação é feita nas seguintes condições:

- a) Na licitação apenas serão admitidos lanços não inferiores a 10\$00 (dez escudos);
- b) Os lotes destinam-se a edificações com três pisos, de acordo com a cêrcea da Avenida aprovada superiormente, sendo o rés-do-chão destinado a comércio;
- c) As construções deverão estar concluídas no prazo de trinta e seis meses, contados da data da alienação, sob pena de reversão para o Município com o que nele se achar edificado, sem direito a qualquer indemnização, salvo motivo imprevisito ou de força maior, devidamente justificado perante a Câmara e aceite por esta. Os respectivos projectos deverão ser apresentados à Câmara para aprovação e licenciamento, num prazo máximo de seis meses, para não prejudicar o de trinta e seis meses estipulado para a conclusão das edificações, e os adjudicatários ficam obrigados, também, a construir os passeios das fachadas dos prédios.
- d) O adjudicatário depositará nos cofres municipais 5% do valor da arrematação, como garantia, importância que entregará após a respectiva praça e que perderá a favor do Município se no prazo de cinco dias não fizer o pagamento da importância total da arrematação.

A planta dos lotes está patente na Secção de Obras desta Câmara, onde pode ser consultada pelos interessados, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, dando-se todas as informações necessárias pelo telefone n.º 55, deste Município.

E para constar se passou o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 12 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOSE ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO



AUTOCARROS DE ALUGUER
DESDE 28 A 43 LUGARES
Não deixe de consultar o concessionário:
ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS
Telefone 53 FARO

SÕ O SUAVE AROMA DO

CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera". Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarce sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera"!

com clarim toca a lavar



ATENÇÃO ALGARVE!

FEIRA DOS FRIGORÍFICOS EM LOULÉ

Depois do êxito alcançado no ano passado, a **MOTOLUX, LDA.** apresenta os últimos modelos em frigoríficos das afamadas marcas mundiais:

**General Electric
Frigidaire
Bosch
Admiral
Frigecco
AEG
Pontiac
Indesit
Zanussi**

AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO

É com orgulho que anunciamos que temos ao vosso dispor uma equipe de técnicos especializados em Frigoríficos, Televisão, Rádio e Aparelhos Electro-Domésticos apoiados pela mais moderna aparelhagem de oficina

Comprando na **MOTOLUX, LDA.** é ficar certo que não terá problemas com assistência técnica

PRAÇA DA REPÚBLICA, 6 — TELEF. 317 — LOULÉ

CRÓNICA DE FARO...

(Conclusão da 1.ª página)

— Presente! — Lá esteve comigo, nessa tarde, na mesa do director Vachez, a figura típica, pequeno de corpo, o belo bigode branco esfarripado, o meu amigo José Pedro da Silva! — Ai tens o «teu» hotel, como o sonhaste! Onde quer que estejas, amigo, aceita um agradecimento desta tua cidade, que te não esquece e teima em chamar, ao teu hotel, o «Aliança», como tu o baptizaste, em hora de inspiração!

Porque esta aliança tem de continuar, tem de se efectivar no sentido de «aliar» os seus donos e exploradores e esta cidade de Faro, amiga, aberta, franca e, desde sempre, «melhor madrastra do que mãe»...

«Deixa qui falem, qui digam...», como diz o preto careca brasileiro na canção da moda; deixa que tenham «medo» da exploração estrangeira e do mundo de vícios — ? — que ela trará (mas... trará mesmo? — ou nós já tínhamos ganho algum prémio Nobel da moralidade?). O que é necessário é que a «Aliança» persista, no sentido da compreensão entre os dois blocos populacionais, o indígena e o flutuante, para que os homens se entendam melhor e resulte, efectivamente, Turismo, com T grande e duradouro.

É necessário que diga, aqui, um farende, (que posso sê-lo, no sentido de não importado), que nós não temos temor de quem venha fazer andar a nossa terra para a frente: — Nós estamos prontos a ajudar, a compreender, a humanizar a aventura, que tais estranhos aqui vêm terçar. Porque o Inferno, lá o disse Sartre, «são os outros». Note-se, como OUTROS.

Esperamos que haja quem, na cidade, saiba e sinta ajudar a receber os estrangeiros que nos habitam, não como outros, mas como

irmãos curiosos, como irmãos cansados, como irmãos, «tout court». E, se alguém vier falar de alienações, de receios fariásicos das novas modas, de tanto homem (...e mulher) lá das estranhas, o mais que lhe podemos recomendar, talvez com redobrada propriedade, é que se entretenha a ler as Enciclicas de João XXIII, nomeadamente naquilo que toca à comunicação entre os cristãos, mesmo que alguns deles sejam protestantes, como parece ser o caso.

Para os que entendem, ainda, que o bizantinismo serve de alguma coisa neste nosso Algarve, aqui ficam as palavras desse grande Papa:

«O bem comum universal exige ademais que as nações fomentem toda a espécie de intercâmbio, quer entre os cidadãos respectivos, quer entre os respectivos organismos intermédios. Existe sobre a Terra um número considerável de grupos étnicos, mais ou menos diferenciados. Não devem porém as peculiaridades de um grupo étnico transformar-se em compartimento estanque de seres humanos impossibilitados de relacionar-se com pessoas pertencentes a outros grupos étnicos. Isto estaria, aliás, em flagrante contraste com a tendência da época actual, em que praticamente se eliminaram as distâncias entre os povos. Tão-pouco se deve esquecer que, embora seres humanos de raça diferente apresentem peculiaridades, possuem, no entanto, traços essenciais que lhes são comuns. Isso os inclina a encontrar-se no mundo dos valores espirituais, cuja progressiva assimilação lhes abre ilimitadas perspectivas de aperfeiçoamento. Deve-se-lhes, portanto, reconhecer o direito de viver e o dever de viver em comunhão uns com os outros. (Pacem in Terris, § 100)».

E posto isto, que os estrangeiros perdoem a má educação que forem achando por aí...

ROCHETA CASSIANO

Vendem-se

Barco recreio, impecável com motor marca americana, de 40 HP.

Um casal de pavões adultos e um cão de raça pura alemã.

Resposta a este jornal ao n.º 5964.

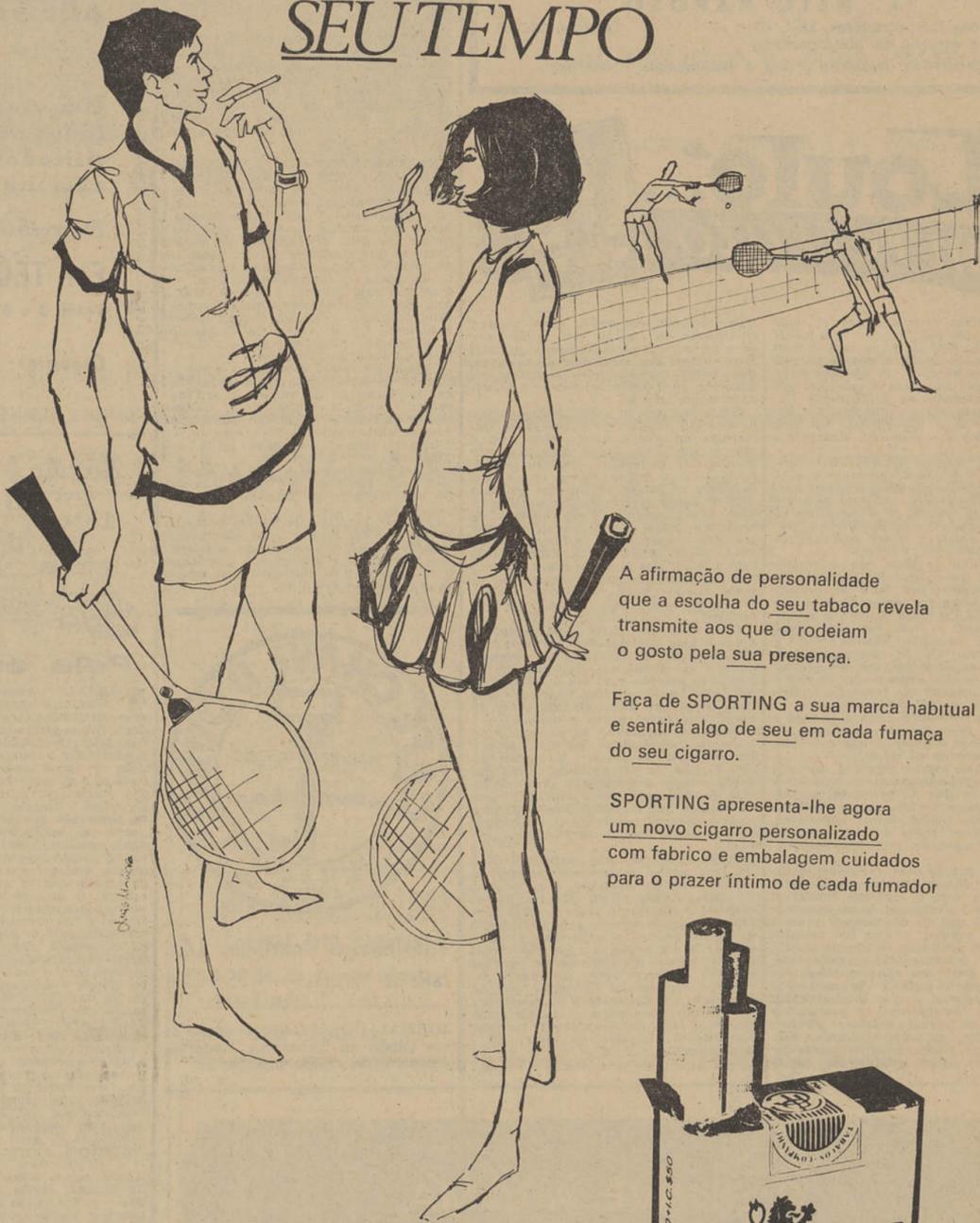
Oficial de Barbeiro

Precisa-se nos meses de Junho, Julho e Agosto para Hotel nesta província.

Indicar referências onde tem trabalhado e condições, para a Rua Sousa Martins, 14 — LAGOA — Algarve.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Velga.

ELES preferem os hábitos do SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador



S3

S

Foi inaugurada em Faro a rede telefónica automática

Realizou-se em Faro a cerimónia da inauguração das novas instalações da estação telefónica automática.

Para presidir ao acto deslocaram-se àquela cidade o sr. ministro das Comunicações, que fez o percurso num avião civil e vinha acompanhado pelos srs. engs. Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, e Henrique Pereira, administrador adjunto dos C. T. T.

O sr. eng. Couto dos Santos falou detidamente sobre o importante melhoramento, explicando a aparente demora da sua efectivação. Fez depois uma breve história da automatização dos serviços telefónicos em Portugal, afirmando que a mesma seguia um ritmo cuidadosamente estabelecido, e terminou fazendo votos por que os respectivos serviços, constituindo o expoente de uma técnica perfeita, fossem sempre utilizados para a prática do bem. A série de discursos foi encerrada pelo ministro das Comunicações que afirmou esperar que o Algarve pudesse vir a ser em breve, ligado por cabos coaxiais a Lisboa, o que melhoraria consideravelmente as suas comunicações.

Terminados os discursos, realizou-se uma demorada visita às instalações.

DIVERSAS

ARRUAMENTOS E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS — Através do mesmo Fundo foram também concedidos às Câmaras de Faro, para arranjo da Rua Antero do Quental (reforço), 52.800\$; e de Vila Real de Santo António, para construção de arruamentos em Monte Gordo (reforço), 65.200\$; e para levantamentos topográficos e planos gerais de urbanização e expansão, às Câmaras de Faro, 49.560\$; Lagoa, 24.000\$; Lagos, 20.400\$ e Vila Real de Santo António, 15.300\$.

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Fundo de Desemprego, as seguintes comparticipações: 150.000\$, à Câmara Municipal de Alportel, para construção de arruamentos na vila, e 375.000\$, à Câmara Municipal de Olhão, para trabalho de construção da estrada municipal n.º 516-1.

O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Fundo de Desemprego, as seguintes comparticipações: 109.604\$ à Direcção-Geral dos Edifícios

OS C. T. T. NO ALGARVE

Novo edifício dos C. T. T. em Messines

A propósito da local que publicámos em que se salientava a necessidade de um novo edifício para a instalação dos serviços dos correios em São Bartolomeu de Messines, informamos a Administração Geral dos C. T. T. que o assunto está pendente do estudo de carácter geral, sobre novas instalações dos correios, que se encontra em curso.

Reunião de cooperativas de produção de leite do Algarve

Realiza-se na terça-feira, pelas 15 horas, no salão nobre da Junta Distrital uma reunião de trabalhos presidida pelo governador civil do distrito, e promovida pelas Cooperativas Agrícolas de Produtores de Leite do Algarve. O objectivo da reunião é o estudo dos diversos assuntos ligados com a produção, recolha, transporte, distribuição e tratamento do leite nesta província à luz do último despacho do ministro da Economia.

e Monumentos Nacionais, para fornecimento de equipamento, hospitalar ao Hospital Termal das Caldas de Monchique; 20.000\$, à Diocese do Algarve, para reparação da igreja de Lagoa e 335.000\$, à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, em conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, para construção de arruamentos na vila.

REGISTO DE MINAS — A Mineira Messinense, Lda., efectuou o registo de minas de magnetite nos sítios da Perdizosa, Serro e Curralões, na freguesia de Alte.

NASCENTE DE AGUA — A sr.ª D. Hermínia Quaresma Alves fez um registo de água mineral mesossalina em Salmeia (Vila do Bispo).

VIACÃO RURAL — Para obras de conservação das redes de viacão rural, foram concedidas as seguintes comparticipações pelo Ministério das Obras Públicas: concelhos de Albufeira, 35.100\$; Alcoutim, 27.400\$; Aljezur, 22.900\$; Alportel, 28.400\$; Castro Marim, 7.900\$; Faro, 89.600\$; Lagoa, 19.800\$; Lagos, 37.600\$; Loulé, 86.900\$; Monchique, 17.100\$; Olhão, 33.800\$; Portimão, 34.200\$; Silves, 44.800\$; Tavira, 68.500\$; Vila do Bispo, 14.100\$; Vila Real de Santo António, 41.600\$ e Mértola, 15.800\$.

TRABALHOS DE ESGOTOS NA PRAIA DA ROCHA — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego a comparticipação de 210.000\$, à Câmara Municipal de Portimão, para obras de esgotos na Praia da Rocha.

PEUGEOT

Furgoneta c/ fechada, medindo 1,7x1, 7x2,6, espaço útil 7,5 m³, carga 1.600 kgs., vende-se ou troca-se por carro de 1.500 a 2.000 kgs. c/ aberta.

Moagem de Cachopo, Tel. 3.

Casa aluga-se

Em Vila Real de Santo António por 3 a 4 meses, de Junho a Setembro-Outubro; possui 4 quartos, boa cozinha, espaçosa casa de jantar, quintal, varanda e casa de banho completa. À entrada daquela vila. Rua Teófilo Braga. Resp. ao n.º 5.943 deste jornal.

QUALQUER PROBLEMA DE BELEZA TEM SOLUÇÃO

GRACAS AOS MARAVILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE



AV. DA LIBERDADE, 35 — T. 32 1866
ALEX. HERCULANO, 24 T. 4 554

TINTAS «EXCELSIOR»

ADS AVIARIOS

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA AGUA DE BEBIDA, NAS RAÇOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literatura e Amostras ACBITAM-SE AGENTES

MONT-KAR

O sabão que destrói todas as gorduras inestéticas, tanto na mulher como no homem

MONT-KAR

Cientificamente estudado à base das mais finas algas marinhas suprime três a cinco quilos de celulite por oito dias

MONT-KAR

E' o sabão que realiza o sonho da mulher moderna; devolve-lhe a silhueta perdida

Não façam dietas, nem ginásticas incômodas, usem no banho o sabão MONT-KAR

O Sabão MONT-KAR pode ser adquirido na Perfumaria Orquídea, Rua Ferreira Neto N.º 9 em FARO

Perfumaria Aliança, Rua do Comércio, 18 — PORTIMÃO

Perfumaria J. J. Matias Baptista, Rua Cândido dos Reis, 34 — LAGOS

ESPAÇO DE TAVIRA

Solteiros-Casados

O AMBIENTE era de enorme expectativa nos momentos que antecederam o encontro, disputado no domingo no Estádio do Ginásio de Tavira, entre as equipas de solteiros e casados daquele clube.

Encarando o jogo com certa responsabilidade, no qual estava em disputa uma valiosa taça oferecida pela Gráfica do Sul, os elementos de ambos os lados tiveram, nas semanas anteriores, prolongado estígio no Imperial.

Por isso a moral de todos os jogadores era excelente e uma vez tudo operacional o jogo prometia um bom espectáculo para as centenas de espectadores que acorreram ao Estádio. Pena foi que alguns milhares de tavirenses, por motivos imprevisíveis, não pudessem estar presentes.

A hora marcada e sob enorme manifestação da assistência, que em nada ficava a dever ao «rugido de S. Siro», no último Inter-Liverpool, as duas turmas deram entrada no rectângulo com a seguinte constituição: Solteiros — Lourenço, João Carvalho, Fonseca, Rosa, Menezes, Beato, Ramalho, Almeida, Serra, Mendonça e Marum. Casados — Gaioso, F. Carvalho, Diamantino, A. Dias, Ofr. Vasco, Cordeiro, Estrela, Zeca Santos, Dias Pinto e António.

Os primeiros minutos foram jogados com as equipas a estudarem-se mutuamente. Os casados, o «coz» mais pesado (média de 80 quilos) adoptaram, desde logo, um sistema de retenção de bola, com passes em profundidade a aproveitar o «potentoso» remate do seu avançado Zeca Santos. Em contrapartida a turma dos solteiros procurava tirar partido do jogo pelos extremos, especialmente pela direita, onde Ramalho, fazendo esquecer o José Augusto de Benfica, se tornava um constante perigo para a defesa contrária. Nestes momentos ágeis valeram aos casados algumas excelentes intervenções do seu guarda-redes Gaioso, e o bom acerto dos defesas Parinha e Diamantino.

Aos 15 minutos, numa jogada aparentemente inofensiva e em que toda a defesa dos casados parou (possivelmente por falta de forças), Serra infiltrou-se e fez funcionar, pela primeira vez, o marcador dos «solteiros». O público protesta, alegando deslocação do avançado solteiro, mas o árbitro apoiado pelos 100 quilos do bandeirinha do lado do sol, manda a bola para o centro do terreno.

Até final do primeiro tempo o jogo dividia-se pelos dois meios campos em situações de mais ou menos perigo para ambos os lados.

Ao iniciar-se o segundo tempo os casados apareceram dispostos a modificar o resultado e tiveram algumas perdas incalculáveis por parte de «Rui» e Cordeiro. Mas o empate estava à vista. No jeito de Eusébio, o avançado-centro dos casados, Zeca Santos, faz uma infiltração pelo centro do terreno, passa o defensor contrário e quando se preparava para atirar o esférico para o melhor sítio é «casadamente» derrubado na grande área. Gera-se grande confusão. O árbitro apita para grande penalidade, perante o protesto dos jogadores solteiros, enquanto que velozmente atravessa o crevadado o massagista D. Arturo, para assistir ao jogador lesionado.

Serenados os ânimos a bola é colocada na marca de «penalty» e Diamantino facilmente transforma, colocando o marcador em 1-1, resultado que se manteria até ao fim do tempo regulamentar. Após um prolongamento, a que se teve de recorrer para o desempate, Carlinhos o técnico da formação solteira, que por estar castigado pela Federação não pode descer ao rectângulo, manda trocar o sistema de jogo, mudando o clássico WM pelo tático 4-2-4. Os casados não souberam contrariar es-

CRÓNICAS LIGEIRAS RETALHOS

VEJO-A subir todas as tardes esta rua, pisando invariavelmente as mesmas pedras, indiferente a tudo o que acontece à sua volta, sem desviar os olhos sequer para apreciar uma montra ou observar alguém que se cruse consigo.

Não lhe sei o nome. Mas adivinho o drama que se deve gerar na sua alma e nas almas de tantos que, como ela, mecanicamente executam todos os dias os mesmos gestos, dizem invariavelmente as mesmas palavras e pisam sempre as mesmas pedras da calçada da vida, num caminhar sem sentido para o desconhecido, ignorando a maior parte deles o que é aquilo que, de ânimo leve, se define por alegria de viver, numa época em que, por graça do progresso, a máquina procura substituir o homem, cuja dimensão autêntica parece esquecida.

ESTA criança de bíbe branco que passa todos os dias à minha rua, de pasta sob o braço, tem já a sua história — uma história triste — para contar, numa altura da vida em que ainda lhe deviam estar fechadas as portas da angústia, que a nós, adultos, se abrem diárricamente de par em par.

Foi o caso de, há dias, quando passava por mim a chorar, eu lhe ter perguntado a razão do seu pranto. Vi os seus olhos marejados de lágrimas e, por pouco, também a mim me deu vontade de chorar com ela porque não sei ver as crianças sofrerem.

E que — disse-me limpando as lágrimas nos inocentes dedos — quando eu estava a brincar das «casinhas» na areia da rua, o meu pai, a cair de bêbado, deu um pontapé naquilo, derrubando tudo. E ainda por cima bateu na minha mãe...

Deixei-a seguir, a sós com o seu drama, porque não encontrei palavras para a consolar...

O MICO de 12 anos que eu conheço desde que nasceu é, já hoje, quase um homem. Um homem de 12 anos. Altds, todas as suas atitudes denotam uma precoce maturidade, uma maneira de encarar os problemas da vida bastante diferente da dos rapazes da sua idade.

Encontro-o às vezes no café que frequento. Sentado, com uma perna descansando sobre a outra, puza descontraindo o seu cigarro, depois de ter tomado o habitual «dócilinho» de aguardente. Conversa com os homens mais velhos como se fora um deles.

E que esta criança de 12 anos, fruto dum ambiente de miséria e privações, já trabalha de sol a sol, agarrada a uma existência, para garantir a sua subsistência e dos irmãos mais novos — porque para tanto não chega a parca jorna do pai. Assim se vai industrializando na lide por campos alheios — um círculo vicioso de miséria que gera outras misérias.

A bem da Nação,
O presidente,
Sebastião Martins Palmeira

VENDE-SE BARATO

Prédio de boa construção com área de 100 m², r/c, armazém, 1.º andar com 7 divisões, escada exterior em zig-zag com terraço. Ótimo lugar para comércio, a 25 quilómetros das melhores praias do Algarve, com estrada até à porta. Resposta à Redacção do Jornal do Algarve, ao n.º 5.883.

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BOITE

Quintas e Sábados. — Domingos, matiné dançante
Conjunto de JOÃO CÉSAR

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso para todos

Interregno — Novamente interrompemos a marcha de publicação de séries de bandeiras, para podermos, como se costume dizer, «arrumar a casa». Sucede que, como aqui já tem sido dito, este nosso concurso envolve um trabalho intenso, para podermos manter actualizados todos os postais que recebemos, já que cada um que recebemos, não só tem de ser controlado pelo seu conteúdo, como pela contagem de pontos para a totalidade, como ainda colocado em lugar onde deve estar pronto para qualquer precisão de voltar a ser revisito ou consultado de novo.

Lista dos Totalistas até à 11.ª série — Dispensamo-nos da sua publicação, já que não teve uma só alteração em relação a todos quantos foram totalistas até à 10.ª. Deste modo, limitamo-nos a indicar o nome do premiado, José Tomé da Nóbrega, Travessa de S. João de Deus, 6, Funchal, cujo prémio lhe foi já enviado e que consta de UMA MAGNIFICA CALÇA PARA USAR NO CAMPO OU NA PRAIA, novo modelo nosso exclusivo, no valor de 125\$00. Aos restantes iremos enviar UMA BOA TOALHA TURCA, no valor de 12\$00.

Atenção Totalistas restantes! — Já começámos a organizar as listas daqueles que não sendo totalistas máximos, todavia muito próximos. Se até à 11.ª série se perfizerem 84 pontos válidos, acontece que vários concorrentes têm 83 ou 82 pontos. Para estes também há prémios no final.

Prémios para os Sorteios dos Totalistas — Cabe hoje a vez a indicação dos prémios para os totalistas máximos, que seguidamente indicamos: Para a 12.ª série: 1.º prémio: UM JOGO DE CAMA, bordado, no valor de 110\$00; aos restantes: UM PAR DE MEIAS DE NYLON, no valor de 10\$00. 13.ª série: 1.º prémio: UM FATO DE BANHO, em cetim francês, no valor de 125\$00; aos restantes: UMA CAMISOLA PARA HOMEM, sem manga, no valor de 10\$00. 14.ª série: 1.º prémio: UMA SAIA PLISSADA

O NOSSO CORREIO



Surpresa! — Val ser autêntica surpresa a forma como iremos festejar os Santos Populares deste ano! Toda a gente pode vir a receber uma encantadora oferta, se apenas se der a este simples trabalho: enviar-nos uma quadra alusiva aos Santos Populares. Para a melhor quadra teremos um prémio especial, mas todos os restantes também receberão uma lembrança. Comece hoje mesmo a enviar-nos a sua quadra, pois o prazo de recepção terminará no dia 5 de Junho.

Secção de Amostras — Todos os pedidos recebidos até ao meio dia, são atendidos e enviados no próprio dia em que os recebemos. Serviço de Encomendas — Remetemos qualquer valor de artigos, à cobrança, pelo correio, para o Continente e Ilhas Adjacentes. No caso de se tratar de pequenas importâncias, aconselhamos o envio em selos de correio, como pagamento antecipado. Também remetemos mercadorias para o Ultramar, consoante instruções que constam do nosso catálogo.

Oferta: Estampilhas de Aforro

Em todas as compras superiores a 30\$00, estamos oferecendo estampilhas de aforro, que uma vez colleccionadas em qualquer das modalidades que a Junta do Crédito Público dispõe, podem trocar por um certificado de aforro. Se ainda não conhece este meio de amearhar dinheiro, num passatempo que não maçã, e ainda lhe pode oferecer muitos prémios valiosos, peça-nos folhetos elucidativos. Se nos fizer compras, recebê-los-á juntamente com a mercadoria que comprou.

O «Auto da Alma», de Gil Vicente e «Judas», de António Patrício num espectáculo teatral em Faro

O Grupo de Teatro do Circulo Cultural de Faro, prossegue na animada senda de tudo fazer em prol do teatro, da sua divulgação, com um sentido tão admirável de persistência e tenacidade que lhe conferem o sabor de autêntica cruzada. Attingido que foi este lance invidiável, que foi a inauguração do seu teatro, o tabernáculo onde se vive um autêntico clima de amor ao teatro, e elemento decisivo para o futuro da arte de Talma na capital algarvia, prosseguem as realizações, tudo dando sem nada em troca pedir. Julgamos a hora já bem chegada a hora de entidades competentes, quer no plano municipal, como outras organizações à escala nacional, darem o seu vivo contributo a uma obra que, em verdadeiro missionar, tem vivido em pleno amorosismo. Hoje pelas 21 e 45 as cortinas do teatrino da Rua de Alportel subirão mais uma vez para um espectáculo com dois originais portugueses: «Auto da Alma», de Gil Vicente e «Judas», de António Patrício. Em relação à obra vicentina, com que o grupo continua assimilando o 5.º aniversário do grande criador do teatro português, as interpretações foram confiadas a dr.ª D. Amélia Campos Coroa (Alma); Fátima Martins (Anjo); prof. Adélio Afonso (Diabo); Miguel Tinoco (companheiro do Diabo); Carlos Martins (Santo Agostinho); Anselmo Correia (S. Jerónimo); João Veríssimo (S. Tomás) e Félia Pavão (S. Ambrósio). O elenco já conhece a obra vicentina em vários autos e farsas, com as quais tem alcançado grandes êxitos, pelo que é de esperar um nível dentro daquela elevada craveira a que o Grupo de Teatro do Circulo nos habituou.

O «Judas», cremos que é representado pela primeira vez em Portugal. É seu autor o dr. António Patrício, escritor simbolista, que foi nosso embaixador no Oriente e a peça chegou até ao G. T. C. C. A. copiografada, graças a um intercâmbio com um organismo congénere de Aveiro. O único intérprete será Aurélio Madeira, que assim regressa às lides cénicas, após as suas memoráveis actuações como diabo na «Trilogia das Barcas» o que lhe valeu mui justamente um primeiro prémio de interpretação no Concurso do S. N. I. Existe assim o maior interesse em voltar a presenciar uma interpretação de Aurélio Madeira. A «voz de Cristo» será feita pelo dr. Emílio Coroa, que mais uma vez chama a si a responsabilidade da encenação. O programa que em mais esta noite de teatro é oferecido, constitui uma oportunidade soberana da vivência de grandes momentos artísticos. O espectáculo para maiores de 17 anos e os convites de entrada podem ser requisitados pelo telefone 475 de Faro.

Entretanto continuam abertas as inscrições para sócios do Grupo, facto para o qual nos permitimos chamar a atenção dos nossos leitores, pois será em função dessa ajuda, desse autêntico contributo, que Faro poderá continuar a contar com um Grupo, que sem lisonja é não só dos mais dinâmicos, como dos mais competentes de todo o País.

Santa Casa da Misericórdia de Lagos EDITAL

A Comissão Administrativa desta Santa Casa, faz público que no dia 30 do corrente mês de Maio pelas 15 horas, na secretaria da mesma Santa Casa e perante a referida Comissão, se procederá ao arrendamento, por 3 anos, de 28 terras de semear, sendo 18 com figueiras e uma com figueiras e 2 poços, situadas na freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo; e umas casas terreas com palheiro e 2 quintais, na Rua Direita do Povo da Figueira, na mesma freguesia e concelho. Todos estes bens ficaram por óbito de José Correia Leal de que era usufrutuária D. Elisa Correia Dias Matoso, falecida em 2 de Dezembro de 1964 e que ficaram por testamento a esta Santa Casa.

As condições de arrendamento estão patentes na mesma secretaria das 15 às 17 horas.

O Provedor,
a) JOSÉ DE ABREU PIMENTA

MÁQUINAS INDUSTRIAIS E MARÍTIMAS ACESSÓRIOS FERRAMENTAS

HARKER, SUMNER & C., L^{DA}

Ruston & Paxman	MOTORES DIESEL, INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS; LOCOMOTIVAS, CALDEIRAS
Renold, Brampton Coventry	CORRENTES PARA: TRANSMISSORES INDUSTRIAIS; TRANSPORTADORES MECÂNICOS; AUTOMÓVEIS, BICICLETAS ETC.. UNIOES ELÁSTICAS
Hobroyd	CAIXAS REDUTORAS DE VELOCIDADE
C. P. T.	COMPRESSORES PARA TODOS OS FINS FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
Alfa Laval	DESNATADEIRAS, BATEDEIRAS, PASTEURIZADORES E MALAXADORES PARA A INDÚSTRIA DOS LACTICÍNIOS ORDENEA MECÂNICA
Carborundum	MÓIS ABRASIVAS, LIXAS, DIAMANTES, REFRACACTARIOS CADINHOS DE FUNDIÇÃO E MÁQUINAS ESMERILADORAS
Ding Dong	FOLHAS DE SERROTE MANUAIS E MECÂNICAS
Jones Shipman	ESMERILADORAS E TORNOS DE PRECISAO

CONFIE NA NOSSA EXPERIÊNCIA
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TODOS OS PRODUTOS
PORTO Lisboa
Rua de Ceuta Largo do Corpo Santo

DESDE 1947

Que a Eficex-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

- * Organização e simplificação de empresas
- * Mecanização dos serviços
- * Organização e actualização da contabilidade
- * Racionalização do trabalho
- * Consulta fiscal e comercial

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
AV. JOÃO XXI, 4A-TELEF. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2º DTO.-TELEF. 30698-PORTO

CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA!

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SBTUBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E IND., SARL
Telef. 8 e 89 • Telex TEOF 633 • MESSINES • ALGARVE

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Voz de UMA «BOITE» em Vila Real de Santo António

São Bartolomeu de Messines

É preciso mais e melhor

OS homens são insatisfeitos por natureza, nunca estando contentes com a posição ou o lugar que têm ou alcançam, o que afinal é sinal de que querem progredir e melhorar a sua situação seja ela qual for.

Numa povoação os problemas multiplicam-se diáritamente, apesar dos inúmeros sacrifícios que as pessoas a quem de direito os casos competem fazem para solução ou melhoria deste ou daquele caso.

O pior, e aqui é que reside o mal, desta ou daquela questão, é quando os homens não se respeitam mutuamente, ou quando um não respeita a opinião de outro.

Nesta localidade há inúmeros problemas esperando solução, alguns de premente necessidade e de escassa despesa, mas para os quais a Câmara não otha ou não quer olhar.

Sempre ouvi dizer, quem espera sempre alcança — Messines pacientemente vai esperando a solução dos seus casos de maior e mais urgente necessidade. Mas, esperar em demasia também cansa e satura. E nós estamos esperando. O quê?

Não vale a pena repetir, pois se relembrarmos crónicas anteriores, poderdo ler o que será, e, o mais triste é que ninguém leu, ou não quis ler, ninguém solucionou, porque não quis ou porque não pôde, e nós esperamos porque temos que esperar...

BERNESTO CABRITA



CANTO DO TARECO

APONTAMENTOS

COISA difícil é avaliar com aproximada justeza o número de componentes de uma multidão. E tivemos agora a prova na recente peregrinação a Fátima. Assim enquanto «O Século» falava em «mais de meio milhão de peregrinos» o «Diário de Notícias» contentava-se com duzentos e cinquenta mil, apenas uma diferença de cinquenta por cento. Em tempos tivemos na mão a fotografia de um estádio sul-americano com a capacidade de oitenta mil pessoas. Estava cheio e embora tenhamos presenciado as mais volumosas multidões que se têm reunido em Portugal nos últimos quarenta anos a esta parte a verdade é que nunca vimos tanta gente junta como aquela que oferecia a fotografia do estádio.

Como é sempre arriscado avaliar-se um grupo elevado de pessoas reunidas, convém ao jornalista, para a sua defesa e crédito do jornal que serve, fugir aos números, contentando-se com usar a expressão, que invariavelmente corresponde à verdade, de «uma grande multidão». Assim o leitor fica bem servido e a verdade não terá levado mais um tabefe.

Estamos em face de um ano sombrio. «O Século», em notícia de Castelo de Vide, refere que as searas naquela região só darão palha e que batatas e milho foram queimados pelo sol. Este é o triste panorama agrícola de todo o País. Não há dúvida de que parece ter sido lançada uma maldição sobre nós. Em África, com a cumplicidade de alguns «amigos», criaramos uma situação embaraçosa que nos leva vidas e nos defrauda a fazenda. Outras adjacências têm perturbado a normalidade da nossa vida. E tudo isto nos leva a perguntar (perguntar a quem?): que mal fizemos nós para padecermos tantas contrariedades?

A última guerra, desencadeada pela Alemanha nazista, custou ao mundo cinquenta e cinco milhões de desaparecidos, segundo comunicou a delegação alemã ao Congresso Internacional dos Prisioneiros de Guerra. Com o sangue dessas vítimas regar-se-ia quase metade do território algarvio. Isto, que é terrífico, que devia despertar no coração humano o ódio à guerra e à violência, às forças do mal, não impressiona por igual todos os membros da comunidade humana. Na democrática Suécia foi agora descoberto um grupo nazista que se propunha exterminar em massa os judeus daquele país, acrescentando um dos documentos apreendidos: «Para forno crematório tentacionamos usar as modernas estações de incineração de detritos em Loevsta e a moderna estação de incineração de animais mortos em Stromsholm». O desgraçado e desacreditado diabo deixou infinita prole na terra!

Lemos que os caminhos de ferro estão a renovar o seu material. Quanto à renovação e no que respeita ao Algarve, vão caber-nos os «foguetes» que há anos circulam na linha do Norte. Rigorosamente não nos parece que seja uma renovação: vem para cá o que deixava de servir lá. — MINON

G. SANTOS

COMÉRCIO - INDÚSTRIA, S. A. R. L.

FILIAL DO ALGARVE

Comunica a todos os seus clientes que admitiu ao seu serviço o sr. Fernando Cativo como praticista da sua secção de peças e acessórios para a

PROVÍNCIA DO ALGARVE

Câmara Municipal do Concelho de Lagos EDITAL

Alienação de três lotes de terreno no sítio do Hospital Velho, em Lagos

JOSE ANTONIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO, Brigadeiro da Força Aérea e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Lagos:

Faz saber que, de harmonia com as deliberações desta Câmara, tomadas nas reuniões de 10 de Fevereiro, 10 de Março e 28 de Abril do corrente ano, e deliberação do Conselho Municipal, tomada em sessão extraordinária de 9 de Março último, se procederá no dia 7 de Junho próximo, pelas 15 horas, no átrio do edifício dos Paços do Concelho, à venda, em hasta pública, de três lotes de terreno, no sítio do Hospital Velho, freguesia de São Sebastião, desta cidade, com os n.ºs 1, 2 e 3 e as seguintes áreas:

- Lote n.º 1 674 m2.
- Lote n.º 2 325 m2.
- Lote n.º 3 320 m2.

Base de licitação 300\$00 (trezentos escudos) por m2.

De acordo com as citadas deliberações da Câmara a alienação é feita nas seguintes condições:

- Na licitação apenas serão admitidos lances não inferiores a 10\$00 (dez escudos);
- Os lotes destinam-se a edificações com quatro pisos, de acordo com a urbanização aprovada para o local;
- As construções deverão estar concluídas no prazo de trinta e seis meses, contados da data da alienação, sob pena de reversão para o Município com o que neles se achar edificado, sem direito a qualquer indemnização, salvo motivo imprevisto ou de força maior, devidamente justificado perante a Câmara e aceite por esta. Os respectivos projectos deverão ser apresentados à Câmara para aprovação e licenciamento, num prazo máximo de seis meses, para não prejudicar o de trinta e seis meses estipulado para a conclusão das edificações, e os adjudicatários ficam obrigados, também, a construir os passeios das fachadas dos prédios;
- O adjudicatário depositará nos cofres municipais 5% do valor da arrematação, como garantia, importância que entregará após a respectiva praça e que perderá a favor do Município se no prazo de cinco dias não fizer o pagamento da importância total da arrematação.

A planta dos lotes está patente na Secção de Obras desta Câmara, onde pode ser consultada pelos interessados, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, dando-se todas as informações necessárias pelo telefone n.º 55, dste Município.

E para constar se passou o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Duval Estrela Pestana, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Lagos, 12 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOSE ANTONIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO

ENSINO NO ALGARVE AS DUAS FACES

Técnico

Por conveniência urgente de serviço, foram aprovados os contratos, da sr.ª D. Maria da Graça Peres Soares, para contra-mestra de formação feminina, na Escola Técnica de Tavira e do sr. agente técnico Fernando Manuel de Araújo Pinheiro de Azevedo, para professor de Laboratório de Electricidade, Tecnologia Eléctrica, Práticas de Mecânica Geral e de Desenho Esquemático, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

Primário

Foi exonerada de directora da escola feminina de Silves, a sr.ª D. Carolina da Conceição Cabido, professora da mesma escola.

Transpiração

Evite os inconvenientes da transpiração usando «ODIM» em pó.

Um exclusivo da DANISOL — Lisboa. À venda em todas as farmácias.

Permita-me, sr. director, um pequeno comentário ao custo de vida elevado na Província, no que respeita à maior ou menor facilidade de abastecimento do consumidor.

Conta Alexandre Herculano, algures, que os mouros que habitaram o Algarve eram notáveis mercadores, com as suas azémolas carregadas de produtos da terra e de importação que no seu tempo vendiam pelas portas dos consumidores.

Vem isto a propósito de dizer que na Alemanha e na Suíça (que é um país que pode ensinar turismo a muitos outros), existem super-mercados ambulantes, montados em camionetas, grandes e pequenas, que vendem nos diferentes ruas das cidades e vilas os produtos mais necessários à dona de casa.

Numa época em que as facilidades de transportes não se comparam com as dos tempos dos mouros, supomos que há-de aparecer algum algarvio com espírito de iniciativa — pelo menos um dos que nesta data esteja trabalhando no estrangeiro e que queira vir ensinar ao seu irmão de cá algo do que viu e aprendeu lá — que seja capaz de organizar o sistema.

Comercialmente chama-se a esta modalidade «auto serviço»; e a sua regulamentação encontra-se na portaria de 2 de Novembro de 1964, sob o n.º 20.922. Conforme o seu tamanho eles classificam-se, quando fixos, em «super-mercados», «superetes» e «micro-mercados».

A camioneta seria um «micro mercado ambulante».

E todas as explicações sobre a forma de eles funcionarem, legalmente, podem ser obtidas no Grémio dos Retailistas de Mercaria, que tem a sua sede em Lisboa, na Rua da Sociedade Farmacéutica. Nós continuamos a supor que não há como a abundância para fazer descer os preços — neste caso ligado às despesas mínimas dos empregados e ao número elevado de clientes — assim como uma boa fiscalização estadual.

T. V.

Vende-se

Casa com 7 divisões e bom quintal, sítio de S. João, junto à Estrada Nacional. E duas courelas no sítio de Sargacal, com figueiras, amendoeiras e oliveiras e uma outra courela no sítio de Serro do Carrapato, em Espiche, também com figueiras e amendoeiras.

Trata António Vicente Marreiros — Rua dos Peixeiros, 37 — LAGOS.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi promovido à categoria de 1.ª classe, o sr. Miguel Inácio Guerreiro, escrivão de 2.ª do quadro geral da Polícia de Segurança Pública, colocado no comando distrital de Faro.

Empresa Rodoviária OLHÃO

Avisa o público que, desde quinta-feira, os horários das carreiras Vila Real de Santo António - Monte Gordo pela Estrada Nacional e Municipal, são os seguintes:

Diariamente				De 1 de Junho a 30 de Setembro		De 15 de Julho a 20 de Setembro	
Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo	Partidas Vila Real	Partidas M. Gordo
8.10	11.50	11.35	8.28	0.05	0.30	10.40	10.50
8.40	13.10	13.00	8.58	0.45	1.00	12.05	12.20
9.10	15.30	13.25	9.28	1.15	1.30	14.15	14.00
9.40	16.05	17.00	9.58	20.50	20.45	14.45	14.30
10.10	17.15	18.00	10.28	21.00	21.15		
15.15	18.15	19.25	15.05	21.30	21.45		
15.50	19.40			22.00	23.50		
Estrada Municipal		Estrada Nacional		Estrada Municipal			

Bobinagens

E TODA A APARELHAGEM ELÉCTRICA EXECUTA ELECTROTÉCNICO ESPECIALIZADO

Rua Miguel Bombarda, 7 FARO

ALGARVESOL

CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13 2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35 Tel. 1046

SERRAS DE ROÇAR MATO "COMPANION" (FABRICO SUECO)

Já funcionam em Portugal dezenas de unidades

LEVE EFICIENTE FÁCIL TRANSPORTE

Produz um trabalho útil equivalente ao de 10 jornalistas. Pode roçar mato até uma espessura de 15 cm.

Assistência por técnico especializado no fabrico

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AGENTES EXCLUSIVOS: MINASTELA, LDA. Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA - Telet. 771228 Rua do Bolhão, 61-65 - PORTO - Telefone 27029

IX Festival Gulbenkian de Música

Éxito inolvidável a actuação em Faro do Grupo Folclórico Arménio do Líbano

Foi um êxito total, absoluto e inolvidável a actuação brilhantíssima que o belo Grupo Folclórico Arménio do Líbano teve na última segunda-feira, no Cinema Santo António, em Faro. De parabéns estão todos afinal: a Fundação Calouste Gulbenkian, que no prosseguimento duma obra impar entre nós trouxe a este IX Festival, conjunto de iniciativas de projecção à escala mundial, um elemento valiosíssimo; os artistas, porque se entregaram numa irreverente comunicabilidade à vivência da sua arte, criando momentos inolvidáveis, e o público, esse público que encheu o vasto recinto, porque pôde assistir a um espectáculo de tão elevado nível, que se situa entre os melhores, com destacada vantagem de quantos têm visitado Faro.

Guiragssian (tenor), G. Bayadjian, Arfime Pehlivanian (soprano e professora do Conservatório Nacional de Beirute) e Sarkis Koundakjian (tenor)? A assistência bebeu o canto entoado e vibrou com as danças arménias, libanenses, moldávicas, etc. Gentileza, plena de graciosidade foi a interpretação de dois números das danças populares portuguesas (viras de Santa Marta e da Nazaré).

Décimo Cartório Notarial de Lisboa

A cargo do Notário Licenciado em Direito Isidoro Queiroz Martins

Certifico que por escritura de 23 de Março de 1965, lavrada de folha 89, verso, a 92, do livro número F-23, de «escrituras diversas», deste cartório, foi aumentado o capital de «LANTIS - SOCIEDADE ATLÂNTICA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.» sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lagos, na Rua Serpa Pinto, número 11, que era de 9.970.000\$00, em mais 2.030.000\$00, fixando-o portanto em 12.000.000\$, aumento que está representado e dividido em 2.030 acções, do valor nominal de 1.000\$00, cada uma, todas inteiramente subscritas pelos seguintes accionistas: Henry Mário Frank Hatherly, 1.015 acções; e, Edward Felix Elkan, igualmente 1.015 acções.

Que, em consequência, foi adaptada a redacção do corpo do artigo 5.º do estatuto social, que passou a ser do seguinte teor:

ARTIGO QUINTO

O capital social é de 12.000.000\$00, está integralmente subscrito, e realizado a dinheiro quanto a 9.970.000\$ e representado e dividido em 12.000 acções, do valor nominal de 1.000\$00, cada uma.

É certidão parcial que fiz extrair e vai conforme à parte transcrita e declaro que nada há em contrário ou além do que nesta se certifica ou transcreve.

Lisboa, aos 31 de Março de 1965.

O Ajudante,

Domingos Vicente Janeiro

Isolina Granja

E seu conjunto oferecem os seus serviços para baile ou para acompanhar artistas de variedades. Dirigir correspondência para a Rua Reis Silva, 24 - OLHÃO.

JORNAL DO ALGARVE N.º 426 - 22-5-65

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLHÃO

Anúncio

1.ª Publicação

Pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Olhão, na acção especial de justificação judicial de direitos de propriedade, movida pela Câmara Municipal de Olhão, são CITA- DOS os interessados incertos, para no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido da autora, que consiste em lhe ser declarado válido o direito de propriedade, por usucapião ou prescrição aquisitiva, sobre o seguinte imóvel: Prédio rústico, com a área de 13.235 m2, sito ao norte da Rua Eng.º Cancela de Abreu, no lugar do Bairro Marechal Carmona, freguesia de Quelfes, Olhão, a confrontar do norte com José Simão Rodrigues, Luís Lopes de Sousa e Narciso Augusto, do sul com Rua Eng.º Cancela de Abreu e Rodrigues Augusto, de nascente com Herd.ºs de José Vicente Nunes e do poente com Manuel Sebastião Coelho e Maria da Encarnação.

Olhão, 13 de Maio de 1965.

O Escrivão de Direito,

Fernando Amaro Pereira

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Manuel Soares Caramujo

AUTOMÓVEIS USADOS

Table listing used cars: Citroen ID, Volkswagen, Taunus 17 M, Fiat 1100, Simca Molery, Opel Kapitán, Austin Farina, SKODA, Morris Minor, Consul 315, Dolfino, NSU with their respective prices and models.

Há mais unidades em stok todas revistas de mecânica com grandes facilidades de pagamento

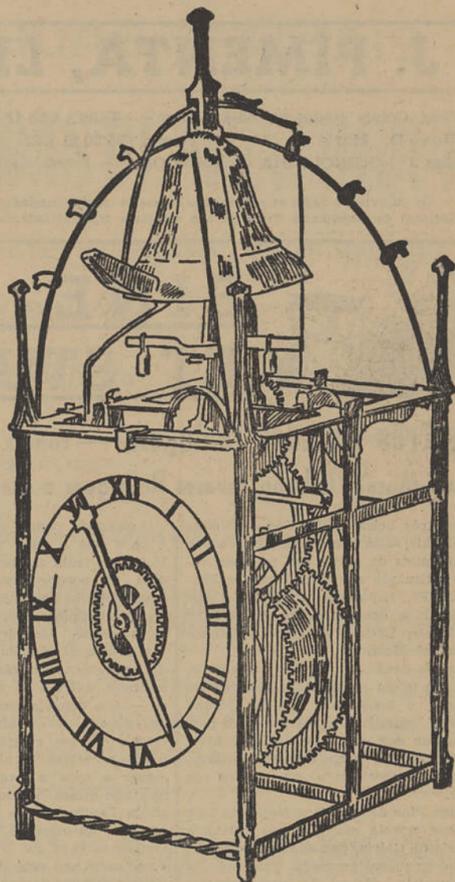
Stand LADEIRA

Rua Mouzinho Albuquerque, 22 FARO

É amanhã homenageado o director do C. E. 2 da M. P. (Escola Industrial e Comercial de Faro)

Realiza-se amanhã em Faro, por iniciativa dos dirigentes e graduados do Centro Escolar n.º 2 da M. P. (Escola Industrial e Comercial) uma homenagem ao dr. Jorge Andrade Monteiro, director daquele Centro. O gesto é inspirado pela maior justiça pois o homenageado, que é também director da Escola, onde a sua competência e sabor pedagógico têm dado abundantes frutos, tem dedicado o melhor interesse às actividades da Mocidade Portuguesa. A admirável obra social que a Cantina do Centro tem vindo a desenvolver, as actividades de campo, como a Marcha Luso-Espanhola, a prática desportiva, a actividade cultural, mormente cénica, têm tido momentos de grande nível naquele centro. O respectivo programa está assim elaborado: às 10 horas, missa campal por acção de graças durante o acampamento do Centro na estrada da ilha, junto à escola primária; às 12 horas, na escola, descerramento de uma fotografia do director na sede do centro; às 12 e 30, exibição de um grupo infantil; às 13, almoço no refectório da Cantina.

A QUALQUER HORA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

VENDE-SE EM FARO

Horta «Bom João» com 40.000 m2. Tratar directamente com M. RODRIGUES PEREIRA - Telefone 373 - Olhão.

Uma estiagem histórica é aquela que a península tem padecido e cujos efeitos são desoladores

(Conclusão da 1.ª página)

nas ficam velhos e crianças; homens que não sendo ainda velhos, já dobraram a segunda metade da sua existência. Em consequência desta má situação, é grande o número de trabalhadores parados, especialmente nas províncias de Sevilha e Córdova.

«O panorama que apresentava o campo andaluz e estremeño nos fins de Março era realmente promissor. As sementeiras estavam bem nascidas (...). Hoje vêem-se as sementeiras amareladas; campos ermos, ressequidos, os pastos queimados e o gado sem uma folha de erva para comer. Em muitas regiões estão a ceifar os trigos quase secos e sem possibilidade de granhar, para os darem aos gados».

Em contraste com a desanimadora situação da Península, Marrocos espera este ano obter uma boa colheita cerealífera, num total de 3.070.000 toneladas métricas, a comparar com 2.680.000 toneladas no ano anterior. A colheita compreenderá 360.000 toneladas de trigo mole, 1.050.000 de trigo rijo, 1.260.000 de cevada e 400.000 toneladas de milho.

Por sua vez a Austrália terá uma colheita de trigo «record», a qual atingirá 370 milhões de bushels».

Apenas noventa segundos

Um fotógrafo de Casablanca, casado e pai de seis filhos, chamado Gabriel Pastor Garcia, de 45 anos, que ganhava 600 dirhams, acaba de ser declarado oficialmente principal herdeiro de uma considerável fortuna, avaliada em 200.000 milhões de francos antigos em lingotes de ouro e pedras preciosas, deixado pelo que foi vice-rei do Peru, Vicente Pastor Garcia, marquês de Llodá, falecido no século XVIII. O tesoureiro encontra-se há muitos anos no Banco de Inglaterra. Em Hollywood fundou-se um clube de mães de estrelas de cinema no qual se vendem, com fins beneficentes, as roupas e objectos pessoais que usavam seus filhos na infância. Depois do motel, acaba de aparecer na Costa Azul francesa o crotel, um verdadeiro hotel rolante, em forma de caravana, puxado por um enorme camião e que é constituído por 27 cabanas, três quartos de banho e uma casa de jantar comum. Na Suécia onde nos últimos quinze anos deixou de publicar-se quase a terça parte dos jornais, dá-se o paradoxo de que a sua tiragem em conjunto subiu em 750.000 exemplares. Os 125 diários que há actualmente no país tiram 4.100.000 exemplares, o que quer dizer que cada família lê proporcionalmente jornal e meio ou seja 540 exemplares por cada mil habitantes. A França bate o recorde mundial de produção de champagne: 70.204.695 garrafas vendidas em 1964, ou seja dez por cento mais que em 1963 e o dobro de 1954.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

UMA NOITE NUM AMBIENTE DE SONHO

ARMAÇÃO DE PERA - Há dias estranhara que uma pessoa amiga, mas pouco dada a diversões, me tivesse dito que se havia delatado altas horas da noite. Tendo duvidado, perguntei-lhe a razão de tal noitada. E o meu amigo, a rir, fez-me a seguinte pergunta: «Já foi visitar de noite o bar junto à Fortaleza?»

Tendo-lhe respondido negativamente, disse-me apenas: «Pois visite-o à noite e depois me contará o resto».

Não fui logo nessa noite, como me foi aconselhado, mas depois, algumas noites passadas, andando a passear pela praia cheguei-me aos ouvidos algo de melodioso e agradável que despertou a minha curiosidade e me levou a ir saber do que se tratava. Como a música provinha do bar, subi as escadas do lado do mar e penetrei, abrindo uma passagem tapada de redes, no interior do recinto onde não resisti à tentação de me sentar a uma mesa, para desfrutar com a devida atenção o quadro sonhador que se me deparava. E que ao penetrarmos neste bar sentimos no momento a impressão de termos entrado num lugar de fascinação mágica. Todo o recinto é vedado por variadíssimas artes alébricas à pesca e adornado de redes de várias espécies, colocadas em relevos caprichosos, e uma luz amortecida e multicolor produz efeitos magníficos. As conversações são apenas sussurradas e o silêncio é despertado pelos sons dolentes da viola e da voz harmoniosa do cantor, a confundir-se com a eterna melodia das ondas que murmurantes vêm desfazer-se junto de nós, formando um conjunto musical tão profundo que nos arrebatava a alma em delirante inspiração.

Foi neste ambiente de sonho que eu passei a maior parte da noite, esquecido de tudo, e confirmei o que achava estranho ter acontecido ao meu amigo. Não resisti à tentação de ir felicitar o empresário, sr. Fernando Dentinho, por ter tido bela ideia de nos proporcionar a nós e aos turistas um local onde o tempo e as tristezas da vida se esquecem e se passam noites agradabilíssimas. Mas fiquei decepcionado por me ter dito que a acabar com este capricho, visto serem tantas as licenças que mal chega o rendimento para as pagar.

Ora, numa estância de turismo onde as diversões escasseiam, justo seria que o turismo local e as entidades inerentes à propaganda turística do nosso País, viessem em auxílio desta obra que serve de atracção e propaganda turística duma praia.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

MIRADOURO DE MONCARAPACHO

Uma questão, duas opiniões

FLORESCENTE o despeito, como submaneira se entende em aglomerados populacionais de reduzidas possibilidades culturais, encontra, sempre, o cronista, quer seja consagrado ou amador de fracassos recorrentes, os mais desencorajadoras opiniões das gentes. Porém, dotados como somos dum forte auto-domínio estamos suficientemente preparados para deitar todos esses complexos para trás das costas, como se dizer-se, e levar por diante campanhas ou casos com necessidade de se lhe ver o termo, o bom termo.

A formação moral do povo é fraca nas cidades, fraguíssima nas vilas e nas aldeias quase não existe. Este grau de péssimo faz-me lembrar o meu illustre amigo Belo Marques, um distinto pintor, filho do consagrado maestro Belo Marques. Belo Marques olhava os críticos como quem olha um Tatu, esperava pelo que viesse e só então resolvia dar-lhes atenção ou despedir-se de maneira cortês; mas esses eram críticos; se esses eram críticos que faria um Belo Marques para os que o não são?

Não acredito nos milagres; acredito sim nos acasos, e um acaso pode ser útil. O acaso de alguém criticar uma ideia sua, para bem duma terra e das gentes, só veio dar ensejo para levar essa ideia até o final - portanto esse acaso foi útil.

TORNEIO DE FUTEBOL - Como já havíamos noticiado, realizou-se em Moncarapacho um torneio de futebol entre quatro equipas. Além da equipa do Lusitano Gândsio Clube Moncarapachense estão inscritas: Atlético Pontense, de Olhão; O Palmeiras Olanhense e o Sport Clube de Peares. Na primeira fase defrontaram-se o Palmeiras e o Atlético Pontense; na segunda, o Lusitano de Moncarapacho defronta o Sport Clube de Peares; a final tem lugar no dia 10 de Junho entre as duas equipas apuradas nas fases eliminatórias, sendo atribuída a «Taça Jaime Xavier Gagos ao primeiro classificado e ao segundo a «Taça Amigos de Moncarapacho». Lembramos que esta homenagem ao falecido ex-director do clube local é lowlevel para os actuals directores. - LUCIANO MARCOS

BAR-RESTAURANTE

Aluga-se numa das melhores praias de Portimão. Trata na Praça da República, 13-1.º Esq. - Portimão.

22329 é o telefone dos AUTOMÓVEIS DE PRAÇA da Auto - Faro, Lda. FARO

Arrenda-se ou compra-se em Olhão

Terreno cultivável com água, um até três hectares, com ou sem habitação agrícola. Indicar condições e preços a este jornal ao n.º 5.975.



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores



SINE IRA ET STUDIO

«As Três Virtudes Teológicas» — contos de Graça Pina de Moraes, Urbano Tavares Rodrigues e Manuel Mendes

Com três belas ilustrações de Nikias Skapinakis, uma para cada conto, acaba a *Minotauro* de editar um precioso volume intitulado «As Três Virtudes Teológicas (Fé, Esperança, Caridade)», que inclui prosa dos escritores Graça Pina de Moraes, Urbano Tavares Rodrigues e Manuel Mendes.

Diga-se desde já que dos três contos, cada um tendo por título a sua virtude teológica, o mais belo é o de Urbano Tavares Rodrigues, embora não se possa roubar aos outros assinalável nível que denota, por parte dos seus autores, perfeito conhecimento da técnica do conto.

Graça Pina de Moraes oferece-nos uma pequena novela em que nos relata a história de Glória, passada num ambiente de pequena-burguesia, em que a protagonista, vítima de circunstâncias ocasionais da sua vida, se vê forçada a abandonar Lisboa, esquecendo as sucessivas tentativas de casamento e os amantes loucos que se assassinavam, e vai procurar na África um novo rumo para a sua existência, que fora até aí um discurrir de banalidades e de tédio. O próprio desespero de Glória nos primeiros tempos de África, vergada ao peso da sua angústia, permanecendo de cama durante vários dias, e o desejo patente de se identificar com Siva, o seu pobre criado negro, são exemplos perfeitos do que se passa num mundo em que, infelizmente, entre nós ainda vive muita gente — mas que é lamentável constitua preocupação de alguns dos nossos escritores. Aliás todo o conto é feminino e, mesmo que o tivéssemos lido sem saber o nome do seu autor, adivinharíamos imediatamente que se tratava de uma mulher. Atente-se, no entanto, no perfeito domínio de linguagem, que é elegante e bem conseguida, de Graça Pina de Moraes.

O segundo conto, como já dissemos, é para nós o mais válido do volume, já porque trata um problema dos nossos dias, já porque constitui o exemplo mais acabado do conto moderno — com meio, princípio e fim, um fim que, passe o termo, esconde uma finalidade. É o drama de alguém que, tendo sofrido as agruras do cárcere por motivos políticos, sofre ante a apatia do público — e a história passa-se entre gente de poucas ou nenhuma qualidade moral — em relação aos problemas que, por serem gerais, deveriam interessar a toda a gente. O casamento, que não passa de esperança, da prostituta Laurinda e as cenas rocambolescas que envolvem a reunião dos seus amigos na casa que o amante lhe oferecera, tudo isto está descrito em traços firmes, através dos quais o autor, Urbano Tavares Rodrigues, consegue dar ao leitor a ideia perfeita do que lhe deseja oferecer. Não lemos, nos últimos tempos narrativa de tão acentuado cunho de originalidade e formidável interesse.

O último conto, de Manuel Mendes, oferece-nos um acontecimento de antes da última guerra — a vida de um africanista multimilionário, avarento incorrigível, roto e nu para não gastar um centavo, que paga com uns miseráveis 5\$00 a caridade de um pedinte que praticamente lhe salva a vida. Tema apaxenante, a que centenas de escritores não têm conseguido fugir, pouco nos traz de novo, para além da forma com são tratadas as personagens e da beleza de estilo que sempre reconhecemos em Manuel Mendes. O caso passou-se antes da guerra, mas é realmente actual e não há ninguém que não tenha um Lobato entre os seus conhecimentos.

T. da L.

Vende-se em Portimão

No centro da cidade, prédio para demolir, com chuveiro na mão, constando de r/c e 1.º andar, com área coberta de 70 m².
Trata Avelino Inácio — ALVOR.

APARTAMENTOS NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar.
Resp. Apart. 3 — Lagos.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E
NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

quer passar férias no Algarve

ou

Costa do Sol

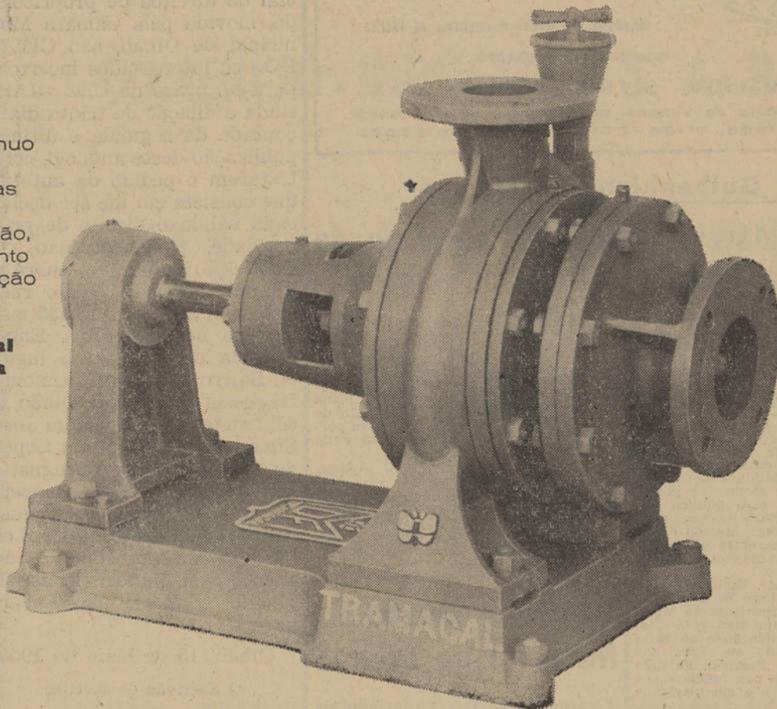
dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

bomba bem escolhida dura uma vida

Para um continuo apoio às culturas na germinação, crescimento e frutificação utilize o material de rega



TRAMAGAL

AGORA...

para os tomates e arrozais

GRUPOS MOTO-BOMBAS

CAUDAIS: 10.000 a 300.000 litros/hora

BOMBAS CENTRÍFUGAS

débito: 1.500 a 540.000 litros/hora

BOCAS DE REGA • RALOS CHUPADORES • VALVULAS DE CORREDIÇÃO

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais:

Rua Tomaz Ribeiro, 50-A — Lisboa

Rua Passos Manuel, 34-36 — Porto

EXITO

agentes para o distrito de Faro

TRANSPORTES FÉLIX & CRUZ, LDA. — OLHÃO

Os produtores de trigo lastimam-se

Do nosso colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta recebemos o seguinte escrito:

«Os produtores de trigo lastimam-se, e, em nosso modesto entender, com razão.»

«A par duma colheita muito duvidosa pela seca que se tem feito sentir, a compensação estabelecida pelo decreto-lei 45.900 a contribuir para desanimar os que de sol a sol labutam para que o alimento número um de pobres e ricos, não falte à nossa mesa. O signatário beneficiou das regalias do decreto citado por ter entregue trigo para venda nos anos a que respeita a subversão estabelecida, mas nem por isso deixa de reconhecer a razão que assiste aos que, em maior quantidade, deixaram de entregar o trigo produzido porque do mesmo careceram para a sua alimentação. Viram-se assim beneficiados com muitos milhares de escudos produtores que talvez nem tenham pisado o solo que produziu o trigo, ficando privados de um centavo os que levaram meses sucessivos a caminhar na planície ou na serra, para semear, colhar, debulhar enfim, realizar tantas operações que importam a sua colheita. Não podemos duvidar da boa intenção de quem legislou, porque o legislado tem sempre em vista o benefício colectivo, mas no presente caso, ainda que tal se verifique, não se fez sentir perante os que mais carecem, e assim os produtores de trigo lastimam-se. — Joaquim de Sousa Piscarreta.»

Armazém

Trepassa-se, com área de 110 m², bem localizado, próximo do mercado, c/ ou s/ quintal, por motivo de falecimento, na Rua de S. Luís, 34 em Faro. Tratar no mesmo edifício, n.º 36 ou pelo telefone 361.

Funcionam no Algarve cursos de formação e aperfeiçoamento profissional

Com o apoio financeiro e técnico do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e com a colaboração da Delegação do I. N. T. P., no nosso distrito, criaram-se de harmonia com as pretensões de alguns sindicatos, cursos de formação e aperfeiçoamento profissional para os seus associados. Presentemente, estão a funcionar cursos desta natureza no Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais, e na Secção distrital do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira.

Em Olhão, no Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais, iniciou-se a abertura do curso, com estas disciplinas: Tecnologia prática; Legislação social; Desenho; Física e Matemática.

Em Faro, na secção distrital do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira, a título experimental, iniciou-se o curso, com as seguintes disciplinas: Serviço de mesa; Português; Francês e Inglês.

Em 1.º de Junho abriu outro no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa, em Faro, com a duração de um mês, começando depois em 1.º de Outubro para finalizar em 30 de Junho do ano próximo. Neste curso entrarão as seguintes disciplinas: Inglês; Francês; Dactilografia; Contabilidade e Direito Comercial e Relações humanas.

Os horários são elaborados em conformidade com as horas livres dos seus associados, para que não prejudiquem as horas de trabalho de cada um.

Como se deseja que os cursos venham a ter seguimento onde já funcionam e, igualmente, se aspira que outros se criem, em vários pontos do distrito como em Loulé, no Sindicato Nacional dos Sapateiros, em Faro, no Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil, em Silves, no Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros etc., é de esperar que todos os interessados, tanto patrões como trabalhadores darão o melhor do seu apoio, para o completo êxito destes cursos; os primeiros, facilitando a inscrição e frequência dos seus trabalhadores; os segundos, demonstrando interesse e assiduidade na frequência dos mesmos cursos.

Só assim, se conseguirá a finalidade desejada que é a de promover a valorização humana e profissional dos trabalhadores, factor imprescindível também para a valorização e aumento de produtividade das empresas.

Em Faro, na secção distrital do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira, a título experimental, iniciou-se o curso, com as seguintes disciplinas: Serviço de mesa; Português; Francês e Inglês.

Em 1.º de Junho abriu outro no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa, em Faro, com a duração de um mês, começando depois em 1.º de Outubro para finalizar em 30 de Junho do ano próximo. Neste curso entrarão as seguintes disciplinas: Inglês; Francês; Dactilografia; Contabilidade e Direito Comercial e Relações humanas.

Os horários são elaborados em conformidade com as horas livres dos seus associados, para que não prejudiquem as horas de trabalho de cada um.

Como se deseja que os cursos venham a ter seguimento onde já funcionam e, igualmente, se aspira que outros se criem, em vários pontos do distrito como em Loulé, no Sindicato Nacional dos Sapateiros, em Faro, no Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil, em Silves, no Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros etc., é de esperar que todos os interessados, tanto patrões como trabalhadores darão o melhor do seu apoio, para o completo êxito destes cursos; os primeiros, facilitando a inscrição e frequência dos seus trabalhadores; os segundos, demonstrando interesse e assiduidade na frequência dos mesmos cursos.

Só assim, se conseguirá a finalidade desejada que é a de promover a valorização humana e profissional dos trabalhadores, factor imprescindível também para a valorização e aumento de produtividade das empresas.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

Conferência sobre o poeta Isidoro Pires em Tavira

O dr. Carlos da Costa Picoito pronunciou na Sociedade Orfeónica dos Amadores de Música, em Tavira, uma conferência sobre: «Isidoro Pires — o homem, o orador, o taviense e o poeta». Realçou as várias facetas da vida do ilustre taviense, que foi dedicado director do nosso prezado colega «Povo Algarvio».

A conferência foi ilustrada com declamações pelo conhecido amador sr. João Pinto Dias Pires.

ALGARVE

Vendo propriedade com cerca de 20.000 m². próximo da praia de Monte Gordo. Com casa de habitação, armazéns e arrecadações. Pomar de laranjeiras. Óptima localização. Zona de grande projecção turística. Resposta a este jornal ao n.º 5.634.

Volkswagen

Auto série 17, vende-se. Bom estado geral. Ver na Fábrica de Álcool de Algoz. Ofertas por carta, para a Sociedade Lusitana de Destilação — Largo de Santos, 13-1.º Esq. — Lisboa-2.

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO
Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
Duas pistas de Bowling (em construção)

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A INAUGURAÇÃO DO AERÓDROMO DE TURISMO — Em Lagos foi inaugurado o aeródromo de turismo, com a presença dos srs. governador civil, presidente da Câmara, autoridades militares, eclesiásticas e civis.

O povo acorreu ao novo campo de aviação, dando uma nota de simpatia perante tamanho melhoramento para a sua terra.

As 10 horas apareceram os primeiros aviões sobrevoando o campo, iniciando-se as aterragens as quais terminaram às 12 horas.

A seguir houve a bênção pelo rev. Júlio Tropa Mendes. As 13 horas, realizou-se o almoço na Adega Cooperativa de Lagos oferecido pela Câmara Municipal, em que discursaram no final diversas individualidades, salientando a utilidade do melhoramento. Fechou a série de discursos o sr. brigadeiro Costa Franco.

As 15 e 45, houve uma sessão de acrobacia por um avião T-37 da Força Aérea, pilotado pelo sr. tenente Retorta, que impressionou deveras a assistência.

As 16 horas, nova sessão de acrobacia num avião Tiger — Moth, pelo piloto sr. Jorge Vargas, da S. Marcos da Serra, e às 18 e 30, decolagem de um planador rebocado, seguindo-se exercícios acrobáticos pelo sr. dr. João Cardoso Fernandes, piloto do dito planador, também algarvio, que demonstrou muita pericia.

As 16 e 40, operou um avião DO-27 da Força Aérea.

O festival terminou às 17 horas e, 15 minutos depois, tiveram início as desco-

lagens dos aviões para regresso aos seus respectivos destinos.

Orientou os trabalhos desta nova unidade de aeronáutica, o sr. João Corte Real Velho Geraldo de Albuquerque Veloso, distinto iacobrigense, sob a direcção do sr. brigadeiro da Força Aérea José António de Almeida Costa Franco, ilustre presidente da Câmara de Lagos, a quem esta cidade fica devendo tão útil melhoramento.

Esperamos que o cerro frente à nova pista, um dia, venha a sofrer a respectiva terraplenagem, dando lugar a uma longa pista, com a sua dupla em X.

Esplanada para receber turistas ou centro de repouso para vadios?

Recebemos a seguinte carta:

Como leitor habitual do vosso jornal venho pedir a publicação do que se segue, com os meus agradecimentos.

Existe na cidade de Lagos uma esplanada que se supunha ser destinada aos turistas que nos visitam durante a época do Verão. No entanto, temos tido a oportunidade de verificar que a mesma é apenas frequentada, em grande número, por grupos da nova vaga, desta cidade, que não têm entrada em qualquer outro café. Não nos importa que esta esplanada seja frequentada por turistas, pela classe média, ou rica. O que é de lastimar, é que se faça uma esplanada que tanto prejudica o trânsito e os estabelecimentos aqui existentes e que a mesma venha a dar uma impressão desfavorável aos que nos visitam.

Já o ano passado funcionou, neste local, a mesma esplanada, tendo sido colocado um aparelho de televisão para atrair o público. Foi então que tivemos oportunidade de ver algumas mesas ocupadas e um mar de gente, de pé, em volta da dita esplanada como se fosse a primeira vez que a televisão tivesse aparecido em Portugal.

O que dirão os turistas estrangeiros que tiveram oportunidade de ver este espectáculo?

Certamente vão dizerem que se tratava de grupos de famintos, que nem quinze tostões tinham para se sentar numa mesa e tomar um café. Depois deste exemplo, que tivemos o ano passado, e da população de Lagos se ter mostrado indignada com a existência da esplanada, estavam convencidos que este ano não voltasse a funcionar no mesmo local. Mas este ano começou por funcionar no mesmo local, nos primeiros dias de Maio.

Custa-nos a acreditar que a Câmara Municipal tenha consentido a esplanada nestas condições. Pois nós sabemos bem quanto se tem esforçado o seu presidente pelo progresso e tudo que traga benefício a Lagos. Daqui chamamos a atenção das autoridades, e pedimos atenção para o facto de os grupos que aqui se juntam proferirem em altas vozes os mais feios palavrões que se podem dizer, sendo isto em frente de estabelecimentos onde se encontram senhoras. — Francisco António Nascimento Luz

JORNAL DO ALGARVE N.º 426 — 22-5-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção de Justiça Judicial que corre termos na Secção de Processos, movida pelos Autores Américo Jorge Burnett Lápido e mulher Laura Menezes Correia Lápido, residentes em Lisboa, a quem esta cidade fica devendo tão útil melhoramento.

Os interessados incertos, para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, oposição ao pedido formulado na mesma acção, o qual consiste, resumidamente, em que aos referidos Autores seja reconhecido o direito de propriedade sobre uma parcela de terreno, impróprio para cultura, sita na povoação de Monte Gordo, da freguesia, concelho e comarca de Vila Real de Santo António, destinada a construção urbana, a fim de poder ser registada na Conservatória do Registo Predial desta comarca, a favor dos mesmos Autores.

O duplicado da respectiva petição inicial, encontra-se arquivado na Secretaria Judicial desta comarca, à disposição de qualquer interessado.

Vila Real de Santo António, 20 de Maio de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, (a) *Olimpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito, (a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.



por JOSÉ DOURADO

Olhão recebeu a visita dum representante desportiva da Guiné

A FIM de disputar um encontro com o clube local a contar para a Taça de Portugal, deslocou-se a Olhão a equipa de futebol da União Desportiva Internacional de Bissau, em representação das províncias da Guiné e Cabo Verde.

Os futebolistas ultramarinos eram acompanhados por vários elementos da direcção do seu clube, chefiados pelo seu vice-presidente, sr. Luís Santos e ainda pelo sr. dr. Artur Augusto da Silva, presidente da Associação de Futebol da Guiné. Tendo chegado a Olhão na tarde de sábado, a comitiva guineense hospedou-se na Estalagem Caique onde recebeu os cumprimentos da direcção do Sporting Clube Olhanense e do sr. presidente da Câmara.

A fim de mostrar aos elementos directivos da U. D. I. B. os pontos mais característicos de Olhão, a direcção do clube olhanense proporcionou-lhes um pequeno passeio pela vila com o qual os nossos visitantes ficaram encantados.

No domingo, após o encontro que decorreu com a maior cortesia e durante o qual os atletas olhanenses entregaram aos visitantes interessantes lembranças alusivas ao seu primeiro contacto desportivo, o presidente da Associação de Futebol da Guiné, acompanhado pela direcção da U. D. I. B., foi apresentar cumprimentos de despedida à direcção do clube local que os recebeu com as maiores gentilezas na sua sala de sessões, na sede.

Pelo que nos foi dado constatar por termos acompanhado constantemente os nossos visitantes, ficámos convencidos de que, quando na manhã de segunda-feira nos deixaram com rumo à capital, já a nossa vila havia cativado mais umas dezenas de admiradores que de certo se recordarão com saudade do seu tipismo incomparável.

CONTINUAM EM BOM RITMO AS OBRAS DO NOVO JARDIM — Continuam em bom ritmo as obras da construção do novo jardim da nossa vila que se localiza entre a antiga doca e os mercados. Pelo esboço já bem visível e pelas informações que nos têm sido fornecidas, estamos crentes que dentro em breve poderão as crianças olhanenses brincar no seu novo recreio, sem qualquer perigo, porquanto está a ser construído um muro de protecção entre o jardim e o cais, que ficará embelezado com alguns bancos, os quais segundo nos constou talvez venham a ser uma cópia dos que no velho João Serra

MESA E GASEIFICADA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 | 0,80 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264

JAIAM 64 GN LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

IMPRESA Oferecem-se

«BADALADAS» — Entrou no 18.º ano de publicação este nosso prezado colega de Torres Vedras, dirigido pelo rev. Joaquim Maria de Sousa, a quem felicitamos assim como aos seus colaboradores.

«JORNAL DE VENDAS NOVAS» — Acaba de aparecer este nosso prezado colega, dirigido por Gentil Marques, a quem apetece as maiores felicidades, assim como a todos os seus colaboradores, na difícil luta pela conquista de um lugar ao sol dentro da Imprensa regional.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

eram o nosso orgulho de crianças e quadros autênticos da história olhanense. Atrévemo-nos a sugerir que não seja esquecida a colocação de alguns balouços e outros aparelhos afins, que farão atrair sem dúvida a nossa petiscada que, sob certa vigilância, se acostumará a ter cuidado com aqueles objectos.

3 empregados de mesa sindicalizados com larga prática. Desejam fazer a época no Algarve, preferência em esplanadas ou restaurantes.

Resposta a José A. Filipe — Rua D. João de Castro, 34-2.º Dt.º — ALGÈS — Lisboa.

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrendam-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

ALUGAM-SE apartamentos

Novos centro Portimão e casa Bairro Balnear Quarteira, completamente mobilados. Resposta à Rua António Ferreira, 16-1.º Dto-Lisboa-5.

Empregadas

Sabendo dactilografia, redigindo em português e com conhecimentos de francês e inglês, para firma de grande movimento.

Resposta por carta dactilografada pela própria, indicando habilitações, idade, vencimento pretendido e todas as referências úteis, ao Jornal do Algarve ao n.º 5.973.

NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

não deixe a sua horta ao acaso; obtenha mais e melhores produtos adubando com

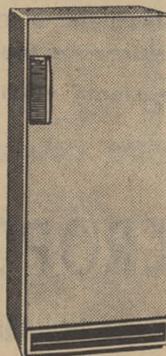
SULFATO DE AMÓNIO

O adubo azotado que contém maior teor de ENXOFRE, um alimento nutritivo do mais alto interesse para as culturas hortícolas



Ruton

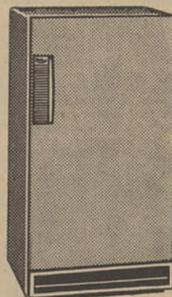
frigoríficos



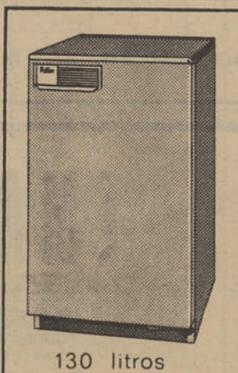
210 litros



185 litros



160 litros



130 litros

no seu lar, há um lugar...



4 modelos de capacidade diferente

mais uma garantia MEDIATOR

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1754 — FARO

Carta a um são-brasense combatente em Angola

Cá estou de novo e escrever-te dum cantinho santo, estranho desta Europa, que de novo vive em constantes sobresaltos devido às graves crises de Berlim e Chipre. Não bastava a inquietação com o agravamento do conflito do Vietnã que toma proporções assustadoras.

Os americanos procuram substituir os franceses na Indochina. Pretendem tapar nessa região do sueste asiático a lenta mas inexorável progressão do perigo amarelo e russo, que tem agora duas faces distintas: comunicante e imperialista. Os métodos empregados no conflito têm positivo aspecto de guerra, onde as armas convencionais foram ultrapassadas.

Para os chineses tanto insistem com os seus directores espirituais (quem é que compreende o litígio ideológico entre ambos?) que uma nova Coreia está à vista. Toda a arrogância do celeste império tem engolido em seco, num desespero raioso pela violação das suas fronteiras terrestres e aéreas especialmente por aviões de espionagem enviados de U. S. A. Não prevejo as consequências imediatas destes convites iminentes de guerra, mas a espionagem parece que desmente os slogans «emancipação social» e «igualdade, liberdade e fraternidade». São estrilhões estalados de fanáticos profissionais em que eles próprios já não acreditam. Para tapar fracassos de ordem militar e diplomática, enviam para os cosmos naves espaciais. Entretanto o Vietnã que se amanha com a sua luta! Nunca a América, desde a última guerra, exibiu tamanha dominância, mantendo uma desventura que não é habitual, quando se desenhavam os prenúncios das grandes tragédias da humanidade. Faz pena que um país defensor da liberdade e dos sagrados direitos humanos em relação ao nosso País, tome posições ámbias e contrárias à verdade, que criam nos nossos espíritos a dúvida quanto às suas intenções! Mas Johnson acabará por abrir os olhos.

A nossa terra clinda adiva vista de longe... na expressão pouco feliz do nosso amigo V. C. desde as memoráveis noites de teatro dos «Apaches de Paris» parecia ter perdido de parte essa magnífica manifestação artística. Mas a irrequieta mocidade de S. Brás de Alportel que detesta «beatles» e condena acerbamente os processos incompatíveis com a civilização dos «teddy-boys», encia a cabeça de bruto comandada pelo espírito sempre jovem do César (dou a César o que é de César), rompe brilhantemente esse vicioso ciclo de apatia. Alinhavam umas comédias e revistas, puxam pelo sr. Lourenço, dando todo o cordão de papagaio e armam uma bronca, que não foi bronca pelos motivos que mais adiante se verão... Calcula! Duas línguas de prata no palco mais de três horas a desfiar um rosário de coisas que estavam na prateleira, coisas do arco da velha e que ninguém dizia. Deram catanada a torto e a direito. Desenferrujaram a linguinha, que ficou como as toucas do forno da ti Delmira.

Mas — até parece anedota — aqueles que levaram a maior «bordaada» foram os primeiros a incluído com salameleques e festinhas, numa espécie de servilismo ridículo, como que a solicitar clemência para a próxima vez... É claro que, se o autor de tantas tiradas espirituosas, que nos encheu o fole de risada como se estivessemos ouvindo o último disco de Raul Sinalda, fosse o colaborador habitual do Jornal do Algarve e desfrutasse da simpatia que ele tem, provavelmente em vez dessas cortesias teria uns amargos de boca, pois há por aí umas «fobert» apertadas, não se sabe bem com que finalidade... Vamos lá que são apenas «fobert» e nada valem ao pé duma espingarda de cinco tiros...

O tempo estragou por aqui os favais e «grisesais» e como os favais assim os demais, na infalível sabedoria popular, com tremendas norçadas e suestes impertinentes. Mas os fios eléctricos de iluminação, que mal presentem a tempestade estão logo avariados, desta vez resistiram como muralhas. Ainda bem que assim aconteceu, porque quando avariavam nem sempre são logo reparados visto que o «ajudante» de electricista que tem trinta e tantos anos de prática como não consome electricidade em casa não tem conhecimento do facto e dos prejuízos que acarreta. A luz maravilhosa da electricidade por motivos de economia está interdita ao empregado. Falta-lhe a categoria e simpatia para ser promovido ao posto imediato! Aláds a luz de petróleo também é bastante útil. Entretanto na Avenida de Tavira quase até ao Benedito o arraial tem quatro quilómetros e bem puzados... O autor genial destas economias substanciais, com a mania de endireitar o que estava torto — de certo na sua vida privada, tinha métodos semelhantes — acabou por arranjar um passaporte turístico, fazendo-se lá para as bandas do paralelo 60. Quando voltar de mãos calejadas, para desagravar a consciência, certamente oferecerá uma lâmpada de pilhas eternas ao modesto chefe de família. Deus não dorme e saberá um dia fazer justiça a quem a merece!

Não imaginas, caro amigo, as «fornadas» de pessoal que emigra para a França e Alemanha! Tem fomes de loucura esta moderníssima doença de «emigração», que visa especialmente as idades de 17 aos 45 anos. Empenham-se até aos olhos e toca a marchar, legalmente ou de contrabando. Parece que lhes cheira a peste cá na terra. Todos querem enriquecer, comprar um automóvel descolapável, passaporte e beber como lorde, ir a praias e casinos para dar nas vistas. Mas se nós já somos ricos! Vestimos que nem príncipes e

qualquer estrangeiro ao nosso lado parece pelintra! Vamos todos os dominhos à bola ver a excelente figura do Farense, o primeiro da tabela a contar do último... (o «Unidos» cá os espera para a nova época), não perdemos um desafio do Olanense, e de noite vamos à Televisão ver o gozo do Artur Apostinho no «Passo-Palavra» e mais umas rubricas que nos fazem deitar. Ouvimos rádio a todas as horas. O Calvário, o Farinha e as Simões fazem-nos adormecer ao som das suas melodias a que chamam a «nova vaga», a «bossa nova» que rescende a batucas africanas e miscelânea dos Incas.

E como complemento desta vida de extraordinária maravilha, mandamos os nossos filhos à escola e lá comem e bebem do melhor, desde o leite condensado à farinha branca de neve. Para os bebés então, é de gritos. Enviamos-os para a Creche do Joanico, tendo assistência médica e comida também com fartura. E para alguns pobretana que ainda arribe por aí quando o tempo está mau em Monte Gordo, temos a Caritas, duma humanidade sem precedentes. E as senhoras que fazem as partilhas dos géneros vão indistintamente à miséria recolhida distribuir as dádivas de tão meritória instituição. É tão abundante essa distribuição e sobram tantos géneros, que também calha a beneficiados mais ou menos remediados. Quando surge algum doente, a Misericórdia assiste-lhe moral e financeiramente. Se precisa internamento hospitalar os Bombeiros solícitamente encarregam-se dessa humaníssima missão! Deturpadores e derrotistas, críticos e má língua sempre houve em todos os tempos, mas a verdade é uma só, e ela está eloquentemente estampada no nosso privilegiado conceito.

Mas como não há bela sem senão, existe uma nota destoante. Mas devemos compreender que é imprescindível. São umas multazinhas de 40 «pau» por levarmos as nossas companheiras a passear no fim de semana à nossa praia, a ribeira dos Machados. Mas a intenção é boa e nobre. Para regular o trânsito, os solícitos agentes percorrem noite e dia as estradas, caminhos vicinais e veredas pondo em perigo a integridade física, numa simpática manifestação de carinho e amor pelos seus semelhantes. Para ensinar as regras de trânsito a altas horas da noite e por caminhos velhos, temos que concordar que a tabela é acessível. Tenham paciência mas sacrifícios destes não podem ser de borla...

F. CLARA NEVES

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

TRACTORES

«DEUTZ»

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Informam-se todos os proprietários de tractores «DEUTZ» no Algarve e concelho de Odemira, que no sentido de serem prontamente atendidos, quando solicitarem os n.º serviços de assistência mecânica ou de peças, que utilizem para o efeito o Telefone 465 de Lagos.

Tractores Agrícolas e Industriais ♦ Compressores ♦ Motores Marítimos e Industriais (Da Afamada Marca Alemã «DEUTZ»)

Distribuidores no Algarve



ACRÓPOLIS

Empresa de Construções e Máquinas, Lda.

Telefone 465 ♦ Apartado 28 ♦ LAGOS

Central termoeléctrica na margem portuguesa do Guadiana

Como complemento da notícia que publicámos a semana passada, extraída de «O Século», podemos acrescentar que se trata de uma central termoeléctrica que ficará situada nas Várzeas de Alcaçarinho, três quilómetros a sul de Alcoutim. Segundo lemos, a nova central destina-se a auxiliar o abastecimento eléctrico a Portugal e a Espanha nos períodos em que este é difícil por falta de água nas albufeiras das barragens. A sua construção será levada a efeito pela Empresa Termoeléctrica Portuguesa, do Porto, e pela Empresa Sevillana de Electricidade. Ficará na margem do Guadiana e absorverá 250 litros de água por segundo para a sua laboração. A instalação da central e anexos ocupará uma área de 50 hectares.

Diz-se que é possível que junto da central será instalada uma fábrica de celulose, o que nos leva a chamar a atenção de quem de direito para se evitar a poluição das águas do rio.

Terrenos para construção nos arredores de Albufeira

Vendem-se dois lotes pequenos em óptimo local e linda vista para o mar. Trata o próprio.

Resposta a este jornal ao n.º 5.951.

Rede de esgotos de Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PÊRA — A população verificou, com agrado, que começaram os trabalhos de construção da rede de esgotos de Armação de Pêra, a qual deve estar concluída no prazo de um ano, nos termos do despacho do sr. ministro das Obras Públicas. — C.

Vende-se

Fabriqueta de gelo com produção de 80 quilos, (8 horas) com acumulação para uma carga. Dirigir correspondência a José de Jesus Neto — Armação de Pêra.

Telefones 68 90 61 — 68 90 62

LANTIS

Telegramas LANTIS Telex 311

SOCIEDADE ATLÂNTICA DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

APARTADO 1262 — LISBOA, 1

SEDE: RUA SILVA LOPES, 11 — LAGOS

Senhores accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos apresentar-lhes um relatório da situação da sociedade com a indicação sucinta das operações realizadas

Como V. Ex.ª sabem, elevado o capital para 9.970.000\$00 em 19 de Agosto de 1964 e feitas algumas alterações necessárias nos estatutos, foram os actuais membros do Conselho de Administração eleitos em 17 de Julho de 1964, referindo-se portanto, a partir dessa data a sua actividade.

Dentro do novo projecto da sociedade, procedeu à aquisição das propriedades de Monte-Pilotos e Herdade da Salgada, sinalizando-se a compra da Herdade da Boavista, todas situadas no Algarve, destinadas a urbanização e venda por lotes, tendo também dado início aos estudos e obras inerentes a tal urbanização, esperando assim conseguir uma boa valorização dos terrenos adquiridos e prestando ao mesmo tempo um bom serviço à região.

O Balanço em 31/12/64, que submetemos à v.ª apreciação, exprime assim, tão só, uma situação de transição, pois que, prática-

mente, a sociedade não realizou, depois da nova fase, quaisquer transacções activas ocupando-se principalmente e apenas ao equipamento e apetrechamento e ainda à elaboração de planos de urbanização e na continuação da construção da estrada de acesso aos terrenos acima referidos que confrontam todos entre si.

Deste modo, o resultado de exercício apresentado não exprime um resultado de exploração, mas pode considerar-se somente, como gastos para preparação da actividade da sociedade, propondo que o mesmo passe em saldo para o exercício seguinte.

O conselho de Administração já obteve autorização para novo aumento de capital para Esc. 12.000.000\$00, esperando fazê-lo brevemente mediante os poderes que lhe concede o § 2.º do art. 5.º dos estatutos.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1965.

O Conselho de Administração,
Henry Mario Frank Hatherly
Edward Félix Elkan

Ex.ªs Srs. Accionistas,

No dia 25 de Março de mil novecentos e sessenta e cinco, reuniu o Conselho Fiscal, desta Sociedade, eleito em Assembleia de vinte e dois do corrente, composta por: Presidente, Senhor Dr. João Centeno, primeiro vogal, Guilherme Ivens Ferraz, segundo vogal, Carlos Artur Ferreira, com o fim de apreciar o relatório e contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício de mil novecentos e sessenta e quatro.

Foi deliberado, por unanimidade, considerar os mesmos exactos exarando o seguinte parecer:

Primeiro: Aprovar o relatório e contas de Administração;

Segundo: Que transite o resultado do exercício do ano findo para o ano seguinte;

Terceiro: Que seja exarado um voto de louvor ao Conselho de Administração.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, dela se lavrando a presente acta que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai assinada por todos os Membros do Conselho.

Dr. João Centeno
Guilherme Ivens Ferraz
Carlos Artur Ferreira

Balanço em 31 de Dezembro de 1964

ACTIVO	PASSIVO
DISPONIBILIDADES:	DÉBITOS:
Depósitos à Ordem 529.106\$50	Impostos a Pagar 6.061\$20
CRÉDITOS:	Credores Diversos 71.707\$80
Devedores Diversos 2.956.915\$80	REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO:
EXISTÊNCIAS:	Amortizações:
Acções Próprias 100.000\$00	Amortização das Contas:
Propriedades Negociáveis 5.390.000\$00	— Gastos de Organização e Instalação 19.720\$40
Urbanizações em Curso 443.056\$65	— Gastos Aumento Capital 23.535\$70
IMOBILIZAÇÕES:	— Viaturas 2.000\$00
a) Corpóreas:	SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA:
— Móveis e Utensílios 2.368\$30	Inicial: 9.970.000\$00
— Máquinas 250.014\$00	— Capital
— Viaturas 57.000\$00	
b) Incorpóreas:	
— Gastos Organização e Instalação 59.220\$50	
— Gastos Aumento de Capital 70.667\$70	
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA:	
Adquirida:	
Resultados de Exercícios 228.604\$45	
Total Esc. 10.086.963\$90	Total Esc. 10.086.963\$90
O Guarda-Livros:	O Presidente do Conselho de Administração,
a) MANUEL FERREIRA GALANTE	a) EDWARD FÉLIX ELKAN

Desenvolvimento da conta «LUCROS E PERDAS» em 31-12-64

Encargos Financeiros Esc. 4.513\$20	PROVEITOS FINANCEIROS:
Gastos Gerais » 173.126\$10	Juros do Banco Borges & Ir-
Amortizações » 45.256\$10	mão 287\$75
Encargos Sociais » 5.996\$80	
	Esc. 228.892\$20
	Esc. 228.604\$45

O Guarda-Livros,

MANUEL FERREIRA GALANTE

O embelezamento das fachadas com flores

Acerca da sugestão que fizemos sobre a vantagem decorativa de se plantarem flores na frente do casarão que vai da Vila Pombalina até à Aldeia Nova, fomos convidados pelo nosso amigo e comprouvamos sr. António das Dores a apreciarmos a fachada do prédio onde vive na Calçada da Lavra, em Lisboa, a fim de admirarmos as flores que a decoram e que produzem lindo efeito, a ponto dos estrangeiros a fotografarem.

Como bom algarvio, é amante de flores e a sua inclinação contagiou os restantes inquilinos os quais todos, excepto um ou dois, ornamentaram de verdura as suas casas.

PRÉDIO

Vende-se excelente prédio, em Portimão, com acabamentos de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 5 assoalhados, 2 c/ de banho, amplas varandas, e todos os requisitos modernos. Trata: Albar - Sociedade Imobiliária do Barlavento, Lda. - Praça da República, 13-1.º E. - Portimão.

POUPE E GANHE DINHEIRO

Peça folheto ao Apartado 2429 — LISBOA

TELEFONES

ARMAÇÃO DE PÊRA 71 LISBOA 71 00 11/12/13

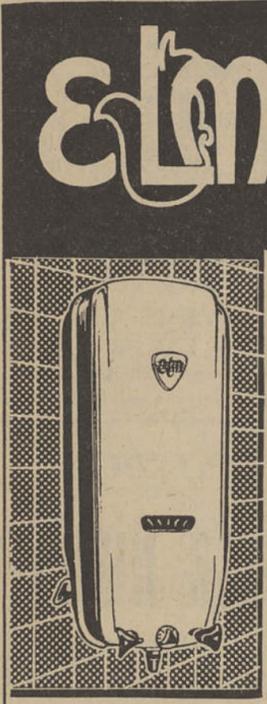
REABRIU ESTE ANO COM NOVA GERÊNCIA

ESMERADOS SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BOITE

TODOS OS QUARTOS E APARTAMENTOS COM HALL E CASA DE BANHO PRIVATIVOS SERVIÇO ESPECIAL À CARTA DE RESTAURANTE E BAR PRIVADO

CMAR

ARMAÇÃO DE PÊRA (ALGARVE) PORTUGAL



O ESQUENTADOR AGÁS DE SEGURANÇA TOTAL

Munido duma moderníssima válvula termo-eléctrica que, em caso de extinção do pávio, corta automaticamente o gás ao queimador e ao pávio!

Alem disso, o esquentador E.L.M. é silencioso, robusto, económico, fácil de manejar e possui regulação automática

Ao comprar um esquentador exija um E.L.M. absolutamente isento de perigo

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

DISTRIBUIDORES:

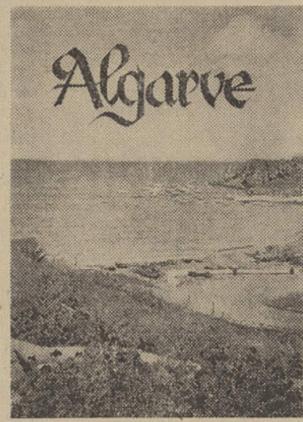
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua de Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

VÁRIOS MODELOS DESDE Esc. 1.850\$00

LIVROS NOVOS

«ALGARVE»



O dr. Frederic P. Marjay, a quem se devem já alguns livros sobre o nosso País, publicou recentemente um valioso trabalho intitulado «Algarve»...

A edição, que quase se pode considerar de luxo, é dedicada à memória do Infante D. Henrique.

Basquetebol no Algarve

Entrega dos troféus respeitantes aos torneios internos organizados pelo Sporting C. Olanhense

Aproxima-se rapidamente do seu termo a época de basquetebol de 1964-1965, havendo apenas a registar, dentro em breve, nova eliminação entre o apurado de Lisboa e o C. D. «Os Olanhenses»...

No dia 14 decorreu, no Parque Cristóvão Viegas do Sporting Clube Olanhense, a sessão de entrega dos troféus instituídos para os dois torneios internos ali efectuados.

Após o termo do encontro, perfilaram-se no meio do recinto de jogos as equipas vencedoras dos torneios internos, a feminina e a masculina, respectivamente capitaneadas por Ludivina Florêncio e José Manuel Santos.

J. DOURADO

BANHISTAS ATENÇÃO AO PERIGO!

Indicações aos banhistas fornecidas pelo Instituto de Socorros a Náufragos: 1.º - Não entrar na água mais do que até à cintura se não sabe nadar;

2.º - Não entrar na água antes que decorram, pelo menos, três horas após as refeições, sobretudo se a água estiver fria;

3.º - Não tomar banho em locais proibidos pela autoridade marítima ou pelos banheiros;

4.º - Não entrar na água quando a autoridade marítima ou os banheiros indicarem não ser oportuno;

5.º - Não nadar contra a corrente: cansa muito e pode originar uma situação crítica;

6.º - Não temer continuar a nadar quando se sentir cansado; deite-se de costas e procure boiar; e se sentir necessidade peça socorro sem hesitar um momento;

7.º - Não se aproximar de locais onde haja forte corrente, grande rebentação, redemoinhos ou outros perigos;

8.º - Não se afastar para onde não tenha pé se sabe nadar pouco e seja sujeito a câibras (brecas);

9.º - Não nadar sozinho se sabe nadar pouco;

10.º - Não se afastar muito da praia, ou da margem, para poder ser mais facilmente socorrido se for preciso; se quiser nadar, fazê-lo ao longo da praia;

11.º - Não se afastar da praia ou da margem sem se fazer acompanhar de um barco;

12.º - Não dar saltos para a água se esta não tiver altura suficiente ou se nela houver pedregal;

13.º - Não tomar banho em locais pouco frequentados ou que tenham carência de socorro;

14.º - Não entrar na água logo após demorada exposição ao sol;

15.º - Não continuar na água quando começar a sentir frio;

16.º - Não nadar em locais com algas ou limos.

PROPRIEDADES

Vendem-se os prédios urbanos, sítios em Vila Real de Santo António, pertencentes aos herdeiros de Bernardino Baptista Delgado.

Corpos gerentes do Aero Clube de Faro

Por despacho do director-geral da Aeronáutica Civil, foram homologados os corpos gerentes eleitos em assembleia geral para gerirem os destinos do Aero Clube de Faro, no biénio 1965-66.

Assembleia geral - presidente, dr. João Francisco Cardoso Fernandes; vice-presidente, dr. Júlio Sancho; secretários, Jorge Andrade Leiria e Fernando José Carminho.

Direcção - presidente, João da Silva Neto; secretário-geral, José Francisco Correia dos Santos; tesoureiro, António Passos Valente Dias Pires; vogais, Alvaro Delfino e Jaime Carminho; Suplentes: João Pires Dias Pires e José Pedro Borralho Santos.

Conselho fiscal - presidente, Francisco Daniel; vogais, Américo de Sousa Branco e Augusto Roque dos Santos, Suplentes, Fernando Belmonte e José de Oliveira Franqueira.

PUBLICAÇÕES

«ANTENA» - Recebemos o n.º 6 de «Antena», quinzenário do Rádio Clube Português que inclui, além das secções habituais, artigos de real interesse como «A rádio e o cinema», «O regresso de Greta Garbo», «Antero, o desencanto de vício», «A cidade, a noite e o fado», uma entrevista com José Galhardo, «Sophia Loren: esperança para um amor proibido», etc.

Quem bebe Vinhos «SCALABIS» NÃO S'CALA... PEDE BIS...



ATENÇÃO SR. CONSUMIDOR

O n/ melhor PRÉMIO é a excepcional QUALIDADE!

Distribuidores Exclusivos

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO Comércio e Indústria, S. A. R. L.

Telef. 8 e 89 • Telex 633 • S. B. MESSINES • Algarve

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

ECONOMIA

Podem pescar em águas líbias e argelinas os barcos italianos

A Líbia comunicou à Itália que a concessão das licenças para a pesca nas águas territoriais está subordinada às seguintes condições principais: 1.º, possibilidade de oferecer, a 30 naturais, treino a bordo dos barcos que exercem a pesca, como motoristas, arrais, mestres de pesca e carpinteiros; 2.º, os titulares das licenças deverão pescar dentro das zonas delimitadas e aceitar a bordo dos seus barcos qualquer eventual controle das autoridades; 3.º, os mesmos deverão efectuar, no lugar, na medida do possível, os abastecimentos de bordo e, eventualmente, quando as autoridades competentes o considerarem oportuno e necessário, vender no lugar uma parte do pescado; 4.º, a taxa para cada licença de pesca, válida até 31 de Dezembro deste ano, é de 500 libras esterlinas líbias.

dura um ano. A concessão da licença está subordinada às seguintes condições: 1.º, pesca limitada a uma zona determinada, isto é, desde a fronteira da Argélia com Marrocos até ao Cabo Kramis, ou desde o Cabo Kramis até ao Cabo Cavallo e desde o Cabo Cavallo até à fronteira da Argélia com a Tunísia; 2.º, dotação dos barcos com tripulação argelina, com excepção do capitão, do chefe das máquinas e eventualmente do segundo capitão; 3.º, entrega de todo o pescado aos órgãos oficiais argelinos encarregados da comercialização do peixe.

Pesca em Vila Real de Santo António

Até ao dia 16 do corrente o total vendido pelas traineiras em Vila Real de Santo António ascendeu a 5.888.166\$. No ano passado até o mesmo dia as vendas tinham totalizado 4.864.597\$. Quer dizer que o ano piscatório apresenta-se de bom cariz. Oxalá assim decorra até final da temporada.

Mercado de vinhos

A evolução favorável da exportação vinícola italiana, que se verificou até 1963, não prosseguiu no ano passado. Em 1964 foram exportados 2.320.177 hl. de vinho, contra 2.432.473 hl. no ano precedente, registando-se uma redução de 6,5 por cento.

Para não sobrecarregar o mercado de vinho de consumo, os governos de Paris e de Roma decidiram-se pela destilação de quantidades consideráveis de vinhos de qualidade inferior.

Diversas

De 20 de Abril a 1 de Maio a Venezuela exportou para os E. U. A. 250 toneladas de camarões congelados. O ministro federal da Alimentação da R. F. A. declarou que em todos os países da CEE a indústria de conservas enfrenta dificuldades de venda. No geral foi atribuída demasiada importância ao incremento do consumo de conservas.

Os pescadores holandeses pescaram no ano passado 308.000 toneladas de peixe, no valor de 160,5 milhões de florins holandeses.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

CICLISMO

Disputou-se em Faro o Campeonato Nacional de Principiantes

Dando cumprimento ao respectivo calendário a Federação Portuguesa de Ciclismo promoveu no passado sábado e domingo, em Faro, o Campeonato Nacional de Principiantes.

A 1.ª prova, foi corrida no sábado, na distância de 76 quilómetros com passagem por Loulé, Salir, Barranco do Velho e S. Brás de Alportel, e a classificação foi a seguinte:

1.º, Cunha e Sousa, Académico do Porto, 2 horas, 11 minutos e 33 segundos; 2.º, Rogério Domingos, Tavira, 2 h., 11 m. e 43 s.; 3.º, Luciano Benedito, Faro e Benfica, m. t.; 4.º, Avelino Alves, Académico do Porto, 2 h., 17 m. e 06 s.; 5.º, João Gomes, Faro e Benfica, m. t.; 6.º, Francisco Martins, Tavira, m. t.

No domingo, de manhã, correu-se a 2.ª prova, no sistema de contra-relógio e no percurso Faro, Alfândega, Faro, classificando-se os ciclistas pela seguinte ordem:

1.º, Cunha e Sousa, Académico do Porto, 56 minutos e 24 segundos; 2.º, Rogério Domingos, Tavira, 57 m. e 41 s.; 3.º, Luís Benedito, Faro e Benfica, 59 m. e 51 s.; 4.º, José Teixeira, Tavira, 1 h., 00 m. e 40 s.

No final, a classificação foi: 1.º, Cunha e Sousa, Académico do Porto, 3 h., 07 m. e 52 s. (campeão nacional); 2.º, Rogério Domingos, Tavira, 3 h., 08 m., 52 s.; 3.º, Luís Benedito, Faro e Benfica, 3 h., 11 m. e 32 s.

Festival em Tavira

Na pista do Ginásio Clube de Tavira, amanhã, pelas 16 horas, realiza-se um festival em que tomam parte equipas independentes do Sporting Clube de Portugal, com João Roque, Leonel Miranda, Manuel Correia, Emiliano Dionísio e Aníbal Patrício e do Ginásio Clube de Tavira, com todos os seus ciclistas, em provas de eliminação, critério e em linha. Também se realizam provas para aspirantes e amadores entre os ciclistas do Sport Faro e Benfica e Ginásio de Tavira.

Actividades do Louletano Desportos Clube

CICLISMO

Amanhã, às 16 horas, haverá várias provas para aspirantes amadores e independentes, na qual participa a equipa de independentes do Sporting Clube de Portugal, composto de João Roque, Albano Ferrer, Agostinho Correia, João Rosa e Leonel Miranda em competição com a do Louletano Desportos Clube e ainda a de amadores do Sport Faro e Benfica.

FUTEBOL

Realizar-se-á também no mesmo dia um desafio de futebol para a escolha dos jogadores que constituirão a equipa do Louletano que disputará, na próxima época, o campeonato nacional da 3.ª divisão.

COLUMBOFILIA

Concurso Cuba-Faro

Num percurso de 126 quilómetros realizou-se o concurso Cuba-Faro com estes resultados:

1.º, José Filipe Jesus dos Santos; 2.º, Aníbal José; 3.º, Fernando Tavares; 4.º, Francisco Luís Simões; 5.º, Carlos Augusto Pedro; 6.º, Francisco Luís Simões; 7.º, António dos Santos; 8.º, Fernando Tavares; 9.º, Carlos Alberto de Jesus; 10.º, António dos Santos; 11.º, Manuel Joaquim Júnior; 12.º, Mário Pontes Horta; 13.º, Marcelino da Luz Branco; 14.º, José Joaquim; 15.º, António da Costa Rosa; 16.º, Mário Pontes Horta; 17.º, José Zacarias de Sousa; 18.º, Aníbal de Sousa Guerreiro; 19.º, José António Damião; 20.º, Aníbal Sousa Guerreiro. Amanhã disputa-se a prova de Monção.

VELA

Prosseguiram no passado domingo as regatas de pontuação da frota de snipes n.º 358, tendo-se realizado as 3.ª e 4.ª regatas

Vimos com prazer o reaparecimento dos veteranos Fernando Prazeres e Jorge Leiria, do Ginásio Clube Naval de Faro, há bastante tempo afastados das competições vélicas e que, com a sua inegável classe acabaram por vencer, ainda que com pequena margem, ambas as regatas efectuadas. A sua presença veio animar a competição, só sendo de lamentar não terem comparecido nas primeiras duas regatas da série.

A regata da manhã foi realizada na praia larga, por condições de maré e a da tarde na barra grande, em frente da ilha da Armona, qualquer dos locais livres de baixos e onde só há que contar com o vento e a corrente, iguais para todos.

A classificação geral até à 4.ª regata é a seguinte:

1.º, Vítor Varela e Luís do Rosário, G. C. Naval, 6.165 pontos; 2.º, António André e António Martinho, S. F. Benfica, 6.007; 3.º, Silvério Augusto e Inácio Palma, G. C. Naval, 5.626; 4.º, José Ataíde e Fausto Carlos, G. C. Naval, 5.330; 5.º, José Sancho e João Sancho, M. P., de Olhão, 4.900; 6.º, Rui Belmonte e Emílio Marmota, S. F. Benfica e Fernando Ferreira e Liberato Martins, M. P., de Olhão, ambos com 4.697 pontos; 8.º, Fernando Prazeres e Jorge Leiria, G. C. Naval, só com 2 regatas, 3.200 pontos.

Amanhã, realizar-se-á a 5.ª e última regata desta série, com o 1.º sinal às 10 horas, na barra grande.

A classificação final até à 5.ª regata determinará os representantes da frota 358 do Campeonato Ibérico a realizar em Palma de Maiorca de 19 a 21 de Junho próximo.

Que nos conste, não existe mais nenhuma frota de snipes em actividade no Algarve até à presente data.

Após a realização desta primeira série de regatas de pontuação, realizar-se-ão outras, e, em Junho-Julho, o VI Campeonato Regional do Sul da classe Snipe, a organizar pelo clube a que pertence o campeão anterior, Vítor Varela, Silvério Augusto, do Ginásio Clube Naval.

Temos o prazer de ter entre nós, novamente, mr. William Thomas Tarrant, grande entusiasta e amigo da Vela, que contamos ponha o seu laté a motor à disposição da organização no domingo.

FERNANDO FERREIRA

Campeonatos Distritais de Atletismo da M. P.

Nos últimos sábado e domingo realizaram-se em Lagos estes campeonatos com os seguintes resultados: Iniciados - 60 metros: 1.º, Sérgio Manuel D. Faísca Correia - Loulé; 150 metros: 1.º, Valter Manuel, Domingos Alfaíate, Faro; 300 metros: 1.º, Custódio Leomil do Nunes Soares, Tavira; 4x60 metros: Loulé (Correia, Cardeira, Tomé, Sousa); Altura: 1.º, António Gervário Inácio Peres, Tavira; Comprimento: 1.º, Vítor Manuel Bota Palmilha, Tavira; Triplo-salto: 1.º, António Florêncio Fernandes Arrais, Tavira; Peso: 1.º, João Luís Pinto Regalo, Tavira; Disco: 1.º, João Luís Pinto Regalo, Tavira; Dardo: 1.º, Valter Bexiga Guerreiro, Faro. Juvenis - 80 metros: 1.º, Afonso Formozinho do Rio Neira, Lagos; 300 metros: 1.º, José João Gonçalves Guerreiro, Faro; 1.000 metros: 1.º, José Quintino Travassos Romão, Faro; 4x80 metros: 1.º, Faro (Neves, Carvalho, Bonifácio, Lopes); 4x300 metros: 1.º, Loulé (Sousa, Carapeto, Fonseca e Maruta); Altura: 1.º, Afonso Formozinho do Rio Neira, Lagos; Comprimento: 1.º, Afonso Formozinho do Rio Neira, Lagos; Triplo-salto: 1.º, António Belo Carvalho, Faro; Peso: 1.º, Fernando José Guerreiro Madeira, Faro; Disco: 1.º, José Manuel Santos Estrela, Faro; Dardo: 1.º, José Quintino Travassos Romão, Faro.

Advertisement for Archimedes outboard motors. Features the text 'ECONOMIA INCOMPARÁVEL', '...mantendo a mesma ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos;', and '...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha ARCHIMEDES'. Includes an image of the motor and the Electrolux logo. Contact information: PINTO & CRUZ, Lda, RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-PRC. SORESULIS - Sociedade de Representações, Lda. Rua Marquês de Pombal, 34 - LAGOS - Telf. 446

Enviada

Com 14 metros e motor de 72 BHP. VENDE o próprio. Telefones 34851 ou 368131 - Lisboa.

Advertisement for Ureia fertilizer. Features the text 'Ureia', 'fabricado pela UFA', 'para as coberturas do "milho" e do "arroz"', and 'O ADUBO AZOTADO DE MAIS BAIXO PREÇO'. Includes a logo for UFA (União Fabril de Azoto).

A praia da Pedra da Galé espera ser descoberta para o turismo

(Conclusão da 1.ª página)

dor pelas tonalidades que o astro-rei toma sobre a paisagem campestre de Vale de Parra, salpicada de casinhas brancas, quais manchas de cal ferindo o verde do arvoredo.

Ali, à sombra das rochas grandiosas, encontram os sonhadores a solidão que ambicionam, num ambiente excelente para a meditação.

O mar é bastante pródigo em espécies ícticas e abunda uma notável variedade de mariscos, pelo que é um local propício para a pesca desportiva, onde os amantes da modalidade nunca correm o risco de dar por perdido o tempo gasto.

Está prevista na Praia da Galé, nos próximos anos, a criação de um centro turístico, constituído por duzentas moradias com todos os requisitos modernos, à semelhança do que se vem fazendo em Odeceixe. A Câmara Municipal de Albufeira, o S. N. I. e a Comissão de Turismo local, na sua louvável acção em prol do desenvolvimento do turismo nesta região, não deixarão certamente de envidar todos os esforços para que este empreendimento se torne uma realidade palpável com benéficos reflexos no progresso do Algarve, que deve ser explorado em todas as suas virtualidades para que se torne numa autêntica zona internacional de turismo, no prosseguimento da Operação Algarve-Turismo, desencadeada com grande felicidade pelo *Jornal do Algarve*, o maior paladino dos interesses da nossa terra.

Anseia-se pela ligação desta bela praia, por estrada, à típica povoação da Guia, uma das poucas localidades algarvias que ainda mantêm toda a sua pureza tradicional. É esta uma aspiração compreensível e inteiramente justificável, pelo que se espera que as entidades competentes não deixem de lhe dar o seu apoio.

A Praia da Pedra da Galé poderá ser, dentro de poucos anos, uma das mais encantadoras estâncias de veraneio do Algarve.

FERNANDO COSTA NASCIMENTO

Com grande brilho efectuaram-se no Guadiana os torneios anuais de remo da M. P.

(Conclusão da 1.ª página)

e as taças «Sociedade Turística Vasco da Gama» e «Clube Náutico do Guadiana».

Em «yolles» de 8, Lisboa classificou-se em 1.º lugar, seguida de Viana do Castelo, Figueira da Foz e Porto.

O sr. dr. Romão Duarte, governador civil do distrito, entregou as taças aos vencedores. Encontravam-se presentes diversas entidades da M. P.

Os remadores dos vários centros do País hospedaram-se na «Pensão Mateus», cujos serviços os cativaram bastante, pela forma atraente como foram tratados pelo seu proprietário, nosso amigo sr. José dos Santos.

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

A direcção do Lusitano Futebol Clube vai homenagear o benemérito Francisco Gomes Socorro

Alegrou-nos deveras a decisão tomada pelos dirigentes do Lusitano Futebol Clube, aproveitando a estadia entre nós do sr. Francisco Gomes Socorro, de prestarem justa homenagem a quem há longos anos propiciou tão nobre exemplo de desinteresse, fair-play e amor clubista, oferecendo ao Lusitano o terreno necessário para a construção do campo de jogos que orgulhosamente ostenta o seu nome.

Ozalá a homenagem, que se efectuará amanhã, às 10 horas, antes do jogo de juniores Lusitano-Olhaneense, não desmereça, em significado, da emvergadura moral de quem a recebe, e a ela se associando não só os desportistas e adeptos do clube, como todos os vila-realenses que realmente se prezam de o ser.

Entretanto, pessoa amiga fez-nos chegar às mãos a carta que a seguir e com muito prazer inserimos, por haver partido, precisamente do sr. Francisco Gomes Socorro, cujas qualidades de carácter e amor pelas coisas da sua terra deixa transparecer, e por constituir interessante e valiosa achega para a história das agremiações desportivas locais. Eis a carta:

Safi, 16 de Maio de 1961

Meu caro Carlos

Vão passados quarenta anos depois da minha primeira vinda a Marracos (Tânger), em Maio de 1921. Hoje, como então, envio-te um grande abraço de amizade assim como a teu irmão.

Encontro com frequência aqui, em Safi, o José Pedro Barreto e o José Baptista Sallas, dois velhos amigos nossos do tempo em que éramos rapazes. Em amenas conversas recordamos o tempo passado e a formação dos grupos da bola da nossa terra, dos quais o Baptista Sallas tem em sua casa algumas fotografias. Perguntamos então a nós próprios quantos dos rapazes que as formaram terão ainda a felicidade de pertencer ao número dos vivos. Diz-se que as recordações são o espelho em que vemos os ausentes!

As recordações de nós todos a respeito da bola na nossa Vila Real de Santo António e principalmente as tuas e as do Baptista Sallas, vêm de muito longe no tempo; vêm de 1911, com a formação do Grupo 5 de Outubro, que foi o primeiro que lá se formou e ao qual vocês pertenceram e de que foram dos mais entusiastas.

Veio depois o Grupo Três Estrelas e o União, ou o Grupo dos Bombeiros, como lhe chamavam. Deste fez parte o José Pedro Barreto.

Vendem-se

Aproximadamente 2 mil metros de terreno com projecto aprovado entre Armação de Pêra e Porches. Trata Bento Alves Duarte — Armação de Pêra.

Morto por atropelamento

CACELA — Uma furgoneta de distribuição de margarinas atropelou Arnaldo Sares Correia, de 37 anos, marítimo, natural e residente na praia da Manta Rota, que ficou em estado gravíssimo. Transportado imediatamente para o Hospital de Tavira, pela mesma furgoneta, ali faleceu pouco depois. Presume-se que o motorista seja o culpado do desastre, pois o infortunado Arnaldo estava encostado a uma parede, esperando um companheiro. O falecido, que não era casado, deixava a companheira com quem vivia ao desamparo e quatro filhos menores. — C.

Alguns meses depois, em Dezembro de 1913 precisamente no dia 13, formou-se o Grupo Guadiana, de que fizemos parte nós os quatro. A seguir vieram o Cometa, o Glória, e por último, em 15 de Abril de 1918, o Lusitano, que se formou com uma parte dos rapazes do Guadiana e outros vindos de outros grupos, entre eles o teu irmão e o José Rodrigues e outros vindos de outros grupos, como era conhecido, que foi o capitão do grupo até ir para a capital. Se o capitão da equipa foi o José Rodrigues da Cruz, se os srs. José Jesuino das Dões e Silva (o sr. sargento Silva), Henrique Vitoine (o sr. Henrique da estação inglesa) e o Manuel Peres Tenório (o Manolito Tenório), nomes por que eram mais conhecidos — formaram a sua primeira direcção, a alma do grupo desde a sua formação até aos primeiros dias do mês de Maio de 1924, altura em que veio para Marracos, foi o José Baptista Sallas, como todos sabemos.

Aqui tens tu, meu caro Carlos, um resumo das conversas destes três velhos, de cabelos brancos e quase calvos, que no tempo em que quase tudo isto se passou eram ainda rapazolas.

Peco a Deus que nos dê vida e saúde para um dia poder ir abraçar-te. Teu amigo de sempre

FRANCISCO GOMES SOCORRO

Perspectivas de automatização dos telefones na Vila Pombalina

Para oportuna colocação dos fios, com vista à automatização da rede telefónica, têm estado a ser abertas valas ao longo da vila, nas quais é depositada a tubagem indispensável.

Dois dias de animação no Guadiana

Com a realização das provas náuticas de sábado e domingo passados, a que a saborosa vitória dos remadores vila-realenses deu particular relevo, ficaram demonstrados à evidência o interesse da população local pelos desportos de mar e as estupendas condições do Guadiana para todo o género de provas desportivas.

Fazemos votos por que esse interesse e essas condições não sejam esquecidos e possamos passar a assistir regularmente a actividades que justifiquem a dívida que nos foi feita de uma das mais belas, e aptas, pistas náuticas do País.

Um brinde para 5 de Junho

Mau grado os contratempos que se têm deparado na preparação dos seus atletas, vai o Náutico do Guadiana brindar-nos com a realização, que se anuncia para 5 de Junho próximo, de um dos seus magníficos saraus de ginástica.

Habituação do vila-realense a tais demonstrações de aproveitamento dos jovens cultores da educação física, não deixará por vezes de pensar que é apenas mais um sarau, embora lhes aprecie os aspectos de beleza e reconheça o mérito do muito trabalho que encerram. Confrontando porém — e temos confrontado — com o que neste campo se faz lá fora, é para nós consoladora realidade o poderemos afirmar que, salvo duas ou três honrosas excepções, não têm os saraus do Náutico outros que se lhes igualem pelo nosso País. Daí, o aguardarmos sempre com alvoroço o dia que lhes é destinado, certos de que alguma coisa de bom, e de novo, nos será oferecida.

S. P.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª

Fabricantes
Orlon - Grillon
Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações
Rua Augusta, 193-1.º
(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

Falemos então da sede

NOS últimos tempos, neste jornal, muito se tem falado da fome, desse espectro que parece rondar o paraíso algarvio se não houver quem lhe acuda urgentemente, disposto a resolver com energia e bom-senso os magnos problemas que o turismo nos levanta. Permittem-nos que falemos hoje da sede, não menos espectacular figura que ameaça esta cidade do Arade e a rainha das praias portuguesas, como têm chamado à Praia da Rocha sei lá com que razão.

De facto, o Inverno passado que foi de poucas chuvas e esta Primavera estival de calor calcinante, parecem ter afectado o sistema de abastecimento de água, reduzindo perigosamente os caudais da Figueira, já de si insuficientes em condições normais, como bastantes vezes tem sido apontado. Para já, verificaram-se pela Páscoa cortes alarmantes no fornecimento do precioso líquido, cortes que, fossem ou não efectuados como medida de economia, justificam o recelo de que venham a repetir-se largamente no Verão que se aproxima, como, aliás, tem vindo a acontecer nos anteriores.

Ora não é preciso ser-se muito inteligente — e nesta terra, felizmente, há muitas e bem arrobadas (!) inteligências — para prever os iminentes efeitos da falta de água numa época em que a cidade se encontra superlotada de gente que, ao menos, possui o hábito salutar de lavar a cara todas as manhãs. E se se verificarem tais cortes (tidos como certos, sendo apenas duvidosa a sua duração e extensão) ainda aqui as principais zonas afectadas serão fatalmente as da população residente que pode bem acontecer vir a sofrer as agruras da sede, com a única alternativa de consumo de água de Monchique a 180 cada litro, que se aproxima.

Esta situação deficitária no abastecimento de água a Portimão aquidã-se de ano a ano, é um problema crónico cuja solução não pode ser mais tempo protelada. Há que o encarar de frente e dar-lhe a solução adequada, sem mais delongas.

Segundo o Relatório e Contas dos Serviços Municipalizados de Portimão referente ao ano de 1958 (o único que temos presente), nesse ano em que os lucros dos Serviços foram superiores a 1.000 contos (!), a execução de água estava prevista para 1963, isto é, o ano imediato. Não temos à mão os posteriores relatórios dos Serviços Municipalizados, pelo que não sabemos para quando as referidas obras continuem a estar em curso, e que quanto montam actualmente os lucros destes serviços que são de utilidade pública e que, portanto, não devem ter a preocupação dominante de apresentar elevados saldos de exercício como qualquer empresa de capitais particulares.

Achanos útil transcrever uma parte do referido relatório que reflecte as preocupações dos Serviços Municipalizados em resolver o problema e que, ao mesmo tempo, dá conta da importância que vem assumindo, hoje, a água mais que na altura a que se refere:

«Diversas diligências têm sido feitas para que seja aprovado e comparticipado, para execução do projecto da Tomada de água do canal da albufeira de Odeveze, respectivo Central Depuradora e remodelação da Central Elevatória de água, cujo orçamento é da ordem dos 2.400 contos e que já foi entregue superiormente há cerca de um ano e a que nos referimos no anterior relatório.

Dia a dia mais se vai notando a necessidade da entrada em execução e do serviço de tal melhoramento e da rede complementar prevista pelo esquema geral de abastecimento de água ao concelho, já pela evolução normal dos consumos e do estado actual da Central Elevatória de água, como também, especialmente, para o favorecimento das condições de instalação e manutenção de grandes blocos consumidores, hotéis, etc., a que adiante nos referiremos.

Pois bem, os grandes blocos consumidores já estão, uns acabados, outros em vias de o ser, outros ainda apenas iniciados. O que se vai verificando é que a Central Elevatória de água, cujo orçamento é da ordem dos 2.400 contos e que já foi entregue superiormente há cerca de um ano e a que nos referimos no anterior relatório, não são, de forma alguma, excessivamente carregadas (as coisas são assim mesmo e não há que lhes fugir), apetece-nos apenas perguntar, como remate da crónica de hoje, se é ou não tempo de se resolver definitivamente uma situação que nada nos abona, nem, muito menos, a eficiência dos serviços — se não eles, quais forem — que têm por função tratar destas coisas.

Se entenderem que não, é porque, de facto, admitem que a Providência nos dotou de extraordinária paciência uma das virtudes mais úteis nos tempos que correm. Se entenderem que não, havemos de ser nós, pobres diabos, discordar da muito entendida e esclarecida opinião das ilustres e inamovíveis sumidades?

(1) Arrobado — adjectivo verbal de arrobar, passar às arrobadas; corpulento, volumoso, compacto, consistente. Confira cartazes das praças de touros: «4 lindas e arrobadas vacas».

Moçambique Agente Comercial

Pretende relacionar-se com firmas fabricantes ou armazénistas, para venda dos seus produtos em toda a província. Respostas para a Caixa Postal 15 — NAMPULA (Moçambique).

Bouknecht ... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

Electrigar

PALMA, ABEIRO & GALÉ, LDA.



FABRICANTES
Altamente especializados em todos os fios para tricot
Qualidades inconfundíveis
LANANY • ESCOCESA SUPER • DIOR • NYLOR • EXCLUSIVO TRICOLON • FIBRAS • KARINA • Etc., Etc.
PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS
SENSACIONAL!
Lã Escocesa a 135\$00 o quilo
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA - I
Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

ALGARVE DE ONTEM

Salpicos da nossa História

(Conclusão da 1.ª página)

Zeidum teme o termo destas diligências e resolve instigar o ressentimento que no rei via já abrandar. Decide então trazer Ammar outra vez e, tomando por cúmplice Abu Hegias, tenta arrancar-lhe segredos referentes aos negócios com Castela (segredos que ouvimos Ammar referir a Musa nos jardins da Horta Real) e dos quais se serviria ardisadamente para obter a condenação daquele que sabia tão digno de perdão como indispensável à sobrevivência do reino de Sevilha que dizia servir e defender.

A porta do cárcere girou vagarosamente, como que tímida, e dois embuçados entraram silenciosamente. Um deles descobriu o rosto e aproximou-se de Ammar que imediatamente viu ser Abu Hegias, secretário particular do príncipe Al-Rashid. Ao olhar inquiridor e espantado com que o preso fitou, respondeu o intruso visitante estar ali em missão de seu príncipe que lhe pedia a entrega dos documentos secretos em seu poder porque só com a posse destes contava vencer a cólera do rei. Ammar escutou-o pensativo e perguntou-lhe circunspecto quem era o mascarado diante do qual ousava tratar assuntos tão importantes como eram, naquele momento, todos os relacionamentos com Sevilha e Castela. Foi então que o estranho personagem se adiantou, descobrindo o rosto, e falou para Ammar. Vendo frente a si Ibn Zeidum, o silvense sentiu-se tomado por uma louca convulsão. A face pálida tingiu-se de um rubor intenso, os olhos baços chispavam-se e, desviado pelo que para si representava de vil e insultante a presença daquele homem, repeliu-o orgulhosamente exprobando por toda a sua baixeza e dizendo-lhe que conhecia as intenções que o moviam e que velhacamente mascarava. E gritou-lhe que seria para si um prazer receber a morte das mãos dele porque morria vendo-o exercer o mais desprezível ofício, o de carrasco. Ante o malogro da sua perfídia e vexado porque Ammar mesmo a ferros lhe lançava ao rosto todo o seu desprezo, Zeidum deixou o cárcere num acesso de ira e logo seguido pelo companheiro. Ao ver-se só, o infeliz cativo perdeu todo o fulgor e energia que a exasperação lhe comunicara e caiu exausto nas palhas que lhe serviam de enxerga.

Neste meio tempo, dois homens avançavam lentamente pelo corredor que conduzia à cela de Ammar e de quem Zeidum e Hegias se ocultaram assustados. Frente à porta pararam e um deles apertou o rosto nas mãos numa atitude de doloroso sofrimento. O ruído da chave abrindo a fechadura, arrancou o preso da prostração em que ficara mas, antes que tivesse tomado consciência do que se passava, sentiu-se enlaçado por dois braços que o apertavam freneticamente enquanto uma voz amiga e magoada dizia:

— Meu amigo, meu querido amigo, onde te venho encontrar!

Reconhecendo nessa voz o seu maior amigo, Ammar animou-se e os seus braços cingiram Salam e a ânsia de quem agarra um inesperado meio de salvação mas também com o prazer que infunde a certeza de um amparo. E Ammar, que nos braços do conterrâneo gozava essas duas agradáveis consolações, lamentou-se do seu imenso infortúnio.

— Oh, Salam! ... Quem nos diria, quando em Silves brincávamos em casa de nossos pais, que nos havíamos de encontrar assim! Tu e eu! ... O juiz no cárcere do delinquente!

— Não, Ammar! — retorquiu Salam apressado. — Sou o amigo fiel que visita o amigo infeliz!

Comovido por estas palavras que eram a expressão da mais pura amizade, Ammar voltou a apertar Salam e sem poder já conter as lágrimas, deixou correr-las abundantemente sobre o ombro amigo em que apoiava o rosto. Depois desta explosão de dor e fraqueza motivada pelo consolo que lhe dava o afecto de Salam, ele serenou um pouco e respondeu, então, no princípio Al-Rashid que a alguma distância os observava silencioso e comovido. Rojando os ferros com imensa dificuldade, mas revigorado pela esperança que a presença de Rashid lhe trazia ao coração, Ammar ajoelhou-se-lhe aos pés chorando e pedindo que o protegesse. O príncipe fê-lo erguer e, depois de lhe falar da esperança que tinha de salvá-lo, desviou a conversa para os assuntos políticos do emirado. E os três amigos, três grandes diplomatas, conferenciaram sobre a comprometida situação em que se encontrava a independência de Sevilha, ameaçada pelos mais diversos perigos. Ammar sentia-se reviver ao tratar de uma matéria tão querida e, cheio de entusiasmo, explicou como tentava usar a aliança com Afonso e como era possível dominá-lo ainda se Motamid aceitasse de novo os seus serviços. Quando Salam e Rashid deixaram o cárcere, iam mais que nunca empenhados na salvação daquele amigo cujo engenho político parecia ter até refinado com a desgraça. De novo só, Ammar sentiu-se animado por uma fé muito viva e chorou de esperança. Eram as primeiras lágrimas de alívio que o desgraçado vertia desde que a sua boa estrela o abandonara.

No dia seguinte, viu Ammar realizado um pedido que fizera a Al-Rashid e que consistia em conseguir do pai autorização para lhe escrever. Compôs, então, um longo poema, uma eloquente e talentosa prece que o príncipe entregaria ao rei. Motamid que, na altura em que o filho lhe apresentou os versos, presidia a um festim, recebeu-os com aparente desinteresse e guardou-os sem ler, mas logo que os convivas se retiraram correu à sua alcova e agarrou-os impaciente. A hora era tardia já, mas o pesar que os versos lhe causavam tão grande que ordenou lhe trouxessem ali mesmo Ibn Ammar.

MARIA CARLOTA



Mais 3 Sortes Grandes no valor de **3 MILHÕES** foram distribuídas a semana finda aos balcões da **CASA DA SORTE**

9.522-1.º PRÉMIOS 3 000 CONTOS

Mais 3 bilhetes com a Sorte da **CASA DA SORTE**

A CASA DAS SORTES GRANDES A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

A CASA DA SORTE informa que todos os seus estabelecimentos em LISBOA passaram a ser servidos pelos seguintes NOVOS TELEFONES **361791-361792-361793** os quais substituem o antigo 326951, que deixou de existir.

TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)
TEL. 63 71 06 - LISBOA-3

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª

Fabricantes
Orlon - Grillon
Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações
Rua Augusta, 193-1.º
(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523
LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

(1) Arrobado — adjectivo verbal de arrobar, passar às arrobadas; corpulento, volumoso, compacto, consistente. Confira cartazes das praças de touros: «4 lindas e arrobadas vacas».

Moçambique Agente Comercial

Pretende relacionar-se com firmas fabricantes ou armazénistas, para venda dos seus produtos em toda a província. Respostas para a Caixa Postal 15 — NAMPULA (Moçambique).

Bouknecht ... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

Electrigar

PALMA, ABEIRO & GALÉ, LDA.

Rua 18 de Junho, 7 e 9
Telef. 247
OLHÃO

Mais 3 Sortes Grandes no valor de **3 MILHÕES** foram distribuídas a semana finda aos balcões da **CASA DA SORTE**

9.522-1.º PRÉMIOS 3 000 CONTOS

Mais 3 bilhetes com a Sorte da **CASA DA SORTE**

A CASA DAS SORTES GRANDES A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

A CASA DA SORTE informa que todos os seus estabelecimentos em LISBOA passaram a ser servidos pelos seguintes NOVOS TELEFONES **361791-361792-361793** os quais substituem o antigo 326951, que deixou de existir.